



FORA DA LEI A GREVE — PROCLAMA O CHEFE DE POLICIA

À ZERO HORA DE AMANHÃ A GREVE DOS MARÍTIMOS

Amanhã, às 11 horas, o primeiro leilão de divisas

ARANHA NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÕES DOS IMPORTADORES

Vai ser deflagrada amanhã a nova greve dos marítimos

Trinta emissários do "Comando de Greve" espalhados pelos Estados — O Ministério organiza comissão inter-sindical — Reunem-se hoje os oficiais maquinistas e motoristas — Providências do Ministro da Marinha — Articulação com outros grupos — Não aderiram os mestres de cabotagem (TEXTO NA QUARTA PAGINA)



CONTRA Os mestres de cabotagem, liderados por Manóia, recusaram-se a participar da greve



FAVORAVEL Apesar do esforço do presidente do sindicato, ao centro, os foguistas decidiram pela greve

Concordou o E.M. com os planos do Metrô

Também os engenheiros da Central do Brasil aceitaram o traçado do primeiro trecho - Lapa à Central do Brasil, via Avenida Rio Branco - Mário Cabral, novo vice-presidente da Comissão Executiva do Metrô

O ESTADO-MAIOR do Exército, por intermédio de seus representantes na Comissão Executiva do Metrô, aprovou o traçado do primeiro trecho - Lapa à Central do Brasil, via Avenida Rio Branco - Mário Cabral, novo vice-presidente da Comissão Executiva do Metrô

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

AUMENTO NAS REFEIÇÕES DO SAPS

Luiz Correia promete a economia mensal de um milhão (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Manifestação a Carlos Lacerda

ESTÃO sendo organizadas manifestações para a chegada do jornalista Carlos Lacerda, que desembarcará no Aeroporto do Galeão sábado próximo, em hora que será anunciada, amanhã, pela Rádio Globo e TRIBUNA DA IMPRENSA.

Haverá um cortejo de automóveis e outros veículos, ornamentados com lanternas, que deverão ser procuradas no posto do Clube da Lanterna à rua da Alfândega, 70, onde também serão fornecidos cartazes, faixas e volantes. Todos os interessados em tomar parte nas manifestações poderão procurar o referido posto do Clube da Lanterna, aberto até sábado, ao meio-dia.

FORA DA LEI A GREVE

SOBRE a greve dos marítimos, a Chefia de Polícia distribuiu, hoje, aos jornais, a seguinte nota: "A greve dos marítimos marcada para a zero hora do dia 16, não tem fundamento, além de estar fora da lei. A Chefia de Polícia, a fim de evitar surpresas desagradáveis, declara que é seu dever assegurar o direito de trabalho aos que desejarem exercê-lo e, ao mesmo tempo, processar todos quantos procurarem impedir a plenitude desse direito, bem como incitem ou estimulem o movimento grevista ilegal. (a) general Armando de Moraes Ancora".

ARANHA, HOJE EM S. PAULO (TEXTO NA 2.ª PAG.)

Relações comerciais com a Cortina de Ferro

O primeiro passo: reatamento com a Hungria — Instalação de um Consulado em Trieste — João Alberto, encarregado das negociações (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



GOVERNO DA GUIANA

MEMBROS do governo da Guiana Inglesa e líderes do Partido Progressista Popular, depositos por ordem de Londres em virtude da suspensão da primeira Constituição da colônia, promulgada em abril. Da esquerda para a direita: Lachman Singh, Sidney King, sr. Janet Jagan (natural dos Estados Unidos, esposa do presidente da Assembleia de Jagan, e secretária-geral do PPP), sr. Cheddi Jagan Naraine Singh e Ashlon Chase. Londres acusa o Gabinete de ter tendências comunistas.

Borghi quer 600 milhões do Banco

O SR. Hugo Borghi deu entrada no Banco do Brasil, de um pedido de financiamento de 600 milhões de cruzeiros. Pretende com essa vultosa quantia fazer a sua campanha nas próximas eleições para governador do Estado de S. Paulo. O processo foi encaminhado à Carteira de Crédito Geral. Está nas mãos do sr. Carlos Eduardo de Campos, chefe do gabinete de seu pai, sr. Vilhido de Campos, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

Refreia a indústria o sistema de prioridade

Será implacável o Banco do Brasil quanto ao recolhimento dos ágios — Cautela dos compradores nos primeiros leilões para impedir alta excessiva — Enfraquecendo internamente o cruzeiro para fortalecê-lo no exterior

A PUBLICAÇÃO das listas de mercadorias importáveis, de acordo com as cinco categorias previstas no sistema Aranha-Souza Dantas, provocou uma série de debates, principalmente nos meios industriais. Conforme divulgamos hoje na "Tribuna Econômica", já a indústria de meias de "nylon" e o comércio importador de relógios se movimentaram ontem mesmo, no sentido de obter melhor colocação para os produtos com que trabalham.

Além desses dois ramos, numerosos outros terminam o estudo das listas para encaminharem reclamações à Superintendência. Destaca-se a indústria têxtil, assim como diversos setores da química, que tiveram algumas de suas matérias-primas e peças e acessórios colocados em categorias desvantajosas.

Vão custar para o importador:

1 Litro de uísque médio — Cr\$ 650,00.
1 Cadillac modelo "62" — Cr\$ 650.000,00.
No varejo o uísque irá a Cr\$ 1.000,00, no mínimo, e a Cadillac a Cr\$ 1 milhão.



mercadorias: 24 caixas de uísque, num total de 576 garrafas; várias caixas de champagne e muitos volumes de artigos de toda espécie. Na Alfândega, ignorava-se porque, não se permitia que se fotografasse a bagagem do sr. Lacerda. Os volumes foram todos liberados no armazém de bagagem.



PROIBIÇÃO TOTAL DA EXPORTAÇÃO DE MANGANÊS

Emenda do deputado Lucio Bittencourt a fim de preservar as reservas nacionais

O DEPUTADO Lucio Bittencourt apresentou emenda ao projeto sobre a exportação de manganês de Minas (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Vai ser aumentado o preço do leite

Produtores de vários Estados reunidos no Rio — O Ministro da Agricultura a favor do aumento

OS PRODUTORES de leite reuniram-se ontem para tratar do aumento do preço do leite. Desde 1951, viam obter um reajustamento do preço do produto no leite, estimado provisoriamente em Cr\$ 2,75 mais 40%, ou seja, cerca de Cr\$ 3,90, sendo o preço atual ao consumidor de Cr\$ 3,20.

Em uma prestação de contas, por assim dizer, disse o sr. Lins de Albuquerque, abridor da sessão — que a Comissão quer fazer aos produtores do Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte e de outros Estados.

Explicou o presidente que houve uma reunião na Associação em julho de 1952, onde se chegou a uma conclusão.

ELEVADORES ITALIANOS PARA AS PIRÂMIDES DO EGITO

CAIRO, 15 (APF) — A escalada da Grande Pirâmide do Egito, sempre tentou os turistas de passagem pelo Egito. A ascensão, relativamente difícil, tornou-se rápida e agradável pela instalação de três elevadores no lado norte da venerável monumento. Está sendo estudado um projeto de instalação. As autoridades egípcias ainda não se pronunciaram definitivamente, mas a notícia da próxima chegada de técnicos de uma firma italiana, encarregada de apresentar planos para a construção de uma nova via de acesso ao monumento, dá uma violenta reação da parte do redator-chefe do jornal "Al-Ahram", que escreveu o seguinte: "Acreditamos, sem dúvida, que os egípcios aceitarão o projeto cujo resultado seria destruir o mais belo monumento do mundo civilizado. A pirâmide de Cheops não é uma simples Torre Eiffel, uma significação histórica, um monumento de valor artístico, que suportam platôformas onde se pode beber, dançar e comer. O que não se fará a menos de 100 metros de altura, a antiga, da qual, a joia titânica, nos orgulhamos".

Fotografo da "Ultima" acusa o delegado

Depoimento, cópia do de Sany — Aparece uma testemunha da falsa declaração de Marcos Aron — O Itamarati não funciona — São Paulo já mandou, mas Lirio Coelho não recebeu



O fotografo da "Ultima"

ROBERTO Maia, chefe do Departamento Fotográfico da "Ultima Hora", depôs, ontem, no 14.º Distrito, tentou imputar à TRIBUNA DA IMPRENSA, chamando-a de "parte contrária", a adulteração da lista do navio "Camarias", feita por José Wainer, irmão de Sany.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

VÃO ACABAR AS LINHAS NORTE-SUL

As empresas preferem reduzir o percurso a fazer o abastecimento de 25% (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Prezado leitor:

Do sr. Hugo Arnaldo Gallo Montelatto, primeiro secretário da Associação Campesina de Imprensa, o jornalista Carlos Lacerda recebeu a seguinte mensagem:

"A Associação Campesina de Imprensa, entidade de classe dos jornalistas de Campinas, tem o imenso prazer de congratular-se com V. S. e o brilhante vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA pelo recebimento do Prêmio Maria Moers Cabot, por sua relevante contribuição para o progresso da amizade internacional nas Américas", outorgado pela Universidade de Columbia".

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

UM indivíduo de nome Rocha Aguiar cometeu crimes e desordens outro dia em Copacabana. O seu nome foi adulterado para Frota Aguiar, a fim de confundir com o deputado-estadista de nome Frota Aguiar. A "Última Hora" chegou mesmo a divulgar em grandes tipos: "O criminoso Frota Aguiar". Não tem nada a ver uma coisa com a outra.

O INQUÉRITO que está sendo feito na Prefeitura, sob a direção do procurador Egberto Silveira, não resultará em penalidade para Many Crockett de Sá porque esse negociante dos caminhões-feira não é funcionário da Prefeitura. Esse intermediário de negócios escusos terá de ser colhido no inquérito policial.

Café Fino?
D'ORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

VERDADEIRA epidemia de convocações de ministros lavra atualmente na Câmara. Na manhã de 4 ministros estão convocados para dar satisfações aos deputados: Tancredo Neves (sobre os decretos do rádio), José Americo (sobre as obras contra as secas), Osvaldo Aranha (sobre a nova política financeira) e Renato Guilhot (sobre irregularidades na Marinha).

JOSE DO RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Relações comerciais com a Cortina de Ferro

O BRASIL vai mesmo reatar relações comerciais com a Rússia, muito mais cedo do que se presume. Para tanto, o Itamarati já tomou as seguintes providências:

1. Mandou a Budapest o ministro João Alberto, que concertou com as autoridades húngaras o restabelecimento das relações comerciais com aquele país.

2. Reatadas as relações com a Hungria, o sr. João Alberto, nomeado, ontem, chefe da Delegação Brasileira na Suécia, ficará encarregado de instalar um Consulado de carreira em Trieste, porto onde serão embarcadas todas as mercadorias provenientes da cortina de ferro para o Brasil.

3. Realizados os dois pontos acima, o Brasil iniciará os entendimentos diretamente com o governo soviético para o restabelecimento das relações comerciais.

TRIGO VERSUS CAFÉ
Nos entendimentos do sr. João Alberto com o governo húngaro, ficou assentado que aquele país poderia fornecer ao Brasil grande quantidade de trigo, a preço inferior ao que pagamos pelo trigo argentino. Em troca, a Hungria receberia café, algodão, cacau e fibras.

CINCO PAÍSES
Atualmente, mantemos relações diplomáticas com cinco países da "cortina de ferro", a saber: Iugoslávia, Polónia, Tchecoslováquia, Letônia e Lituânia.

Os países do Leste com os quais não mantemos relações são: Rússia, Estónia, Romênia, Hungria e Bulgária.

ARANHA
As providências do Itamarati vêm corroborar as declarações do ministro Osvaldo Aranha à imprensa de que deteríamos

O'BRIEN NO SUPREMO

Encaminhado o pedido de "habeas corpus" do sr. Váler de Aquino deu entrada, no Supremo Tribunal Federal, no pedido de "habeas corpus" para que Michael Patrick O'Brien possa desembarcar em território brasileiro.

O requerimento do advogado Váler de Aquino se fundamenta nos seguintes pontos: 1. O sr. O'Brien não é estrangeiro, mas cidadão brasileiro, com o direito de ir e vir. 2. De acordo com a nossa legislação, O'Brien tem o direito líquido e certo de desembarcar em território brasileiro, porque já cumpriu todas as penas a que fora condenado nos Estados Unidos, em virtude de crimes ali praticados.

O Itamarati ignora a infiltração peronista
O Itamarati, na manhã de hoje, afirmava não ter tomado ainda conhecimento da existência de infiltrados de paganda peronista que os consulados argentinos estão distribuindo no interior do Rio Grande do Sul e exibidos, ontem, no Senado pelo sr. Hamilton Noronha, durante o discurso em que denunciou o fato.

Logo que os documentos apresentados foram encaminhados ao Ministério das Relações Exteriores, o Departamento Político do Itamarati anunciará as providências que serão tomadas.

Nero comprou 4 "Douglas" para o "Lóide"
O MINISTRO Nero Moura, dono do "Lóide Aéreo", comprou quatro aviões para passageiros, "Douglas C-46", na Itália, para a sua companhia.

Esses aviões viajarão para o nosso país, via Paris, Madrid, Lisboa, Dakar, Recife, Rio, já com as cores brasileiras, ainda este mês, com as seguintes prefixos: PP-VCI, PP-VCC, PP-VON e PP-VCP.

As tripulações do "Lóide" serão enviadas para Roma, na próxima semana, num "Constellation" da Panair, a fim de trazer os aviões recentemente adquiridos.

Fotografo da "Ultima" acusa o delegado

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

muell, para que os seus pais sejam dados como chegados ao Rio em 1905.

Insinuou Maia que os inquiridos contra o patrão estavam sendo "dissuados". Quería saber porque não se ouvia, até agora, outros reportagens, que não de "Última Hora". Sustentou a tese de que para a "Última Hora", se não estivesse a lista seria muito melhor, daí não teres essa necessidade de adulterá-la.

PACIENCIA
O delegado Lúcio Coelho e o promotor Luis Polli procuraram a Maia que aqui não tinha cabimento. Se somente foram ouvidos reportagens de "Última Hora", foi porque somente eles tiveram "livre acesso" a direito de permanência no arquivo do IPR.

Disse o delegado: "Eu não poderia admitir que um jornal dirigido pelo sr. Carlos Lacerda, fosse uma brecha para a imprensa de esquerda. A adulteração feita por esse jornal, pois tinham provas, com vários documentos, que Manuel Vainier não é brasileiro, por que iriam adulterar uma lista, para que os senhores a publicassem destruído o que diziam?"

Roberto Maia encolheu os ombros, mas disse que ainda não conhecia o modo de pensar do delegado.

REPETINDO SANY
Em seu depoimento, Roberto Maia, cujo nome por extenso é Manoel Roberto Lopes Maia, de 42 anos, casado, jornalista, residente a Avenida Copacabana, 95, apto. 502, limitou-se a repetir o que já dissera Sany Rotaky, sobrinho de Samuel, que com ele e José Wainer esteve no arquivo do IPR, na manhã da celebração "reportagem" deste.

Maia declarou que lá tiveram acesso ao arquivo de Sany Rotaky, e foi com Sany apurando uma denúncia de que reportagens de outros jornais "vasculhavam" o arquivo.

Por isso, disseram haver ido para fazer uma reportagem sobre imigrantes que tinham enriquecido no Brasil.

Não encontraram ninguém, tendo Maia aproveitado para apurar alguns aspectos fotográficos do serviço, do pessoal e de livros de registro de estrangeiros.

Vendo que não mudaria a versão de sua história, que Maia iria repetir o depoimento de Sany Rotaky, o delegado mostrou-lhe a fotografia do falecido José Wainer, que consta do inquérito, e perguntou se não tinha visto lá aquela pessoa.

"Não, respondeu Maia. Esse é o Ze Wainer. Mas ele não foi colado, nem estava lá".

A TESTEMUNHA
Prestou depoimento, ontem, também, o comerciante Rodrigo de Magalhães, de 60 anos, casado, residente a Avenida Copacabana, 601, apto. 101, que em 1926 foi testemunha do registro como brasileiro de Marcos Aron, Vainier, e a pedido do delegado Lúcio, foi localizado e intimado a depor, pela Delegacia de Vigilância.

Rodrigo de Magalhães contou que a pedido de Arthur Wainer, de sua firma comercial, era então conhecido, em 1926, no distrito de certa Pretoria, matriculada em companhia de seu irmão, Rodolfo da Graça Aron, filho de testemunharam o registro que Marcos Aron fez, dizendo-se brasileiro.

Na declaração do registro, Marcos Aron disse ter nascido a 12 de maio de 1905, em São Paulo, filho de José e de Maria Aron, como firma, a testemunha o que ele disse, e analisou o respectivo termo, sem, no entanto, afirmar que ele fosse brasileiro.

Esclareceu, ainda, Rodrigo de Magalhães que até hoje não viu Marcos Aron e os não é brasileiro. Ou melhor, hoje está em dúvida, pois não viu de registro extinto que fosse.

O ITAMARATI NADA QUER
No dia 4 de setembro o delegado Lúcio Coelho, chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, pediu o registro de Vainier e José Wainer, e pediu a visto consular nos passaportes de Jaime e Dora Wainer, devendo a informação constar em nossos arquivos dos filhos que os senhores tinham.

A resposta a esse ofício, que o delegado considerou o "tiro de misericórdia" no assunto, até agora não chegou.

PODE ONDE ANDAR?
A polícia paulista informou que o delegado Ribeiro de Andrade já enviou, desde a semana passada, os resultados das primeiras diligências, depoimentos de Jaime, Marcos Aron e José Wainer, e em 12 de setembro, o delegado Lúcio Coelho não se tinha recebido. Hoje é quinta-feira. Por isso, a polícia paulista considera "competente" que existisse, já há tempo de haver chegado, a 14º Distrito.

Vão acabar as linhas norte-sul
O DEPARTAMENTO de Condições tem o prazo de 30 dias para regulamentar a lei municipal — já publicada no "Diário Oficial" — que reduziu os preços das passagens dos ônibus que fazem a ligação norte-sul nesta capital.

Muitas empresas pediram o cancelamento de suas concessões, preferindo, reduzir o percurso a baixar o preço. Com isso desaparecerá a ligação norte-sul, que vinha sendo feita por várias empresas.

SO O UNIFORMES, NÃO
Dizem ainda os proprietários de empresas que não basta o uniforme dos escolares para a concessão do documento especial de transporte, pois isso só se dará mediante a concessão de passagens, cujo assunto terá que ser objeto de regulamentação.

O presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, sr. Pedro Avelino, afirma que várias empresas estão na iminência de pedir concordância com a concessão de transporte, sob condição de que se encontrem, devido ao aumento constante dos preços das peças e acessórios e da manutenção de salários dos empregados, que se verifica anualmente.

"Ainda hoje determinarei ao Departamento de Condições, que tome as providências necessárias para a execução da lei que reduz o preço das passagens de ônibus, e dá certas vantagens para ex-combatentes da FEB e alunos das escolas municipais", declarou ao sr. Carlos Schvartz, secretário de Viação, informando que possivelmente será procurado pelo sr. Luis Alfredo de Souza Rangel, para entendimentos.

IDENTIFICAÇÃO
Os ex-combatentes e os escolares, que gozaram de abatimento das passagens, deverão procurar o Departamento de Condições para receber o cartão de identificação, que lhes dará direito ao desconto.

AUMENTO NAS REFEIÇÕES DO SAPS
O sr. Luiz Correia, novo diretor do SAPS, promete uma economia mensal de um milhão de cruzeiros.

"Tudo é questão de ordem, afirmou. O SAPS poderá operar a base de equilíbrio financeiro, através de uma rígida política de compressão de despesas e de um reajustamento no preço das refeições, para que haja a representação a custo exato dos gêneros nelas incluídos, pelo menu".

Concluindo, informou da intenção de contratar, com o Supermercado, com gêneros essenciais a preços reduzidos.

NOVO VICE-PRESIDENTE
A Comissão Executiva do Metropolitano tem agora um novo vice-presidente, sr. Mário Cabral, diretor de Obras, que atualmente tem presidido seus trabalhos.

Segundo ele os trabalhos estão bem acelerados e a Comissão de Obras, reunida quase que diariamente.

FALTA POUCO PARA O FIM DA QUADRILHA
SAMUEL Wainer tem apenas cinco dias para apresentar contestação à ação proposta pelo Curador Otávio Pimentel do Monte para a cassação do seu registro de nacionalidade.

A ação corre na Primeira Vara de Família. Devotada a chicana do advogado Hariberto Jordão, que pretende transferir o julgamento de Wainer para uma Voz de Fazenda, o juiz Murilo Ribeiro, concedeu um rúmenço que se declarou brasileiro o prazo de 10 dias para contestar. Já se passaram quatro dias.

No dia 18 a Comissão Parlamentar de Inquérito começará a discussão do parecer Frota Aguiar sobre o escândalo do financiamento oficial da "Última Hora".

Os relatórios parciais dos demais membros da Comissão já estão prontos. Acham-se em poder de Frota Aguiar, que elabora o parecer final.

A Comissão pedirá à Mesa da Câmara mais dois dias de prazo, para levar o parecer a plenário, o que deve ser feito no dia 31 deste mês.

grande oportunidade

AMANHÃ encerramento

do período de Reservas dos Terrenos do

Jardim GUANABARA

um raio de luz e beleza...

- na monotonia cinzenta dos arranha-céus cariocas

A Cidade Maravilhosa ainda possui um Jardim Recanto para suas elites

Um Milagre de Técnica - Preços - Valorização

JARDIM

Guanabara
na Nova Ilha do Governador

O Terreno ideal - no Local ideal

para seu lar próprio, em 3 planos de pagamento:

SEM ENTRADA - SEM JUROS - A LONGO PRAZO

NO Jardim GUANABARA

você realizará hoje, o magnífico e lucrativo negócio que outros fizeram ontem em Copacabana

A 20 minutos da Praça Paris — sobre vias asfaltadas — Um encanto em cenários e uma certeza em valorização. Todos Melhoramentos — Água a vontade. Centro social e comercial próprios. Estamos encerrando o período de reservas — o lançamento será feito dentro de alguns dias, mas você fará melhor chegando primeiro, aproveitando-se ainda do período de reservas.

Jardim GUANABARA

Propriedade da

COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Controle, Administração e Vendas de

SERVIÇOS HOLLERITH S.A.

Avenida Graça Aranha, 182 - 3º andar - Tel.: 22-5111 - RIO DE JANEIRO

Assessor do Sindicato na importação de medicamentos

Indicado Silvio Brauner no memorial ao ministro da Fazenda — Reunião hoje, com os deputados Rui de Almeida, Benjamin Farah e Armando Falcão

O seu memorial ao ministro Osvaldo Aranha, o Sindicato dos Médicos indica Silvio Brauner para seu delegado junto às autoridades fazendárias.

Objetivo: funcionar como assessor técnico na importação de medicamentos e instrumentos de medicina, cuja falta está criando uma situação de calamidade.

Da o memorial: "Considerando a necessidade da existência de um elemento de contacto entre o Sindicato e as autoridades, indicamos o nome de dr. Silvio Brauner, cuja delegação será uma garantia de êxito dos nossos objetivos: relar pela saúde e vida de nossos patriotas, resguardando o exercício profissional. Poderá ainda, esse nosso colega, direta ou indiretamente, quando dos pedidos de importação, opinar sobre a existência de produtos similares, em nossa praça, evitando a evasão de divisas".

PRIORIDADE
Sobre a falta e necessidade de prioridade, afirmou: "Excepcionalmente, no momento, remédios essenciais à terapêutica moderna. Instrumentos, produtos ou substâncias fundamentais para a medicina, que cada dia mais difícil. Não poderíamos ficar alheios a esta situação, principalmente quando se inicia uma nova política cambial, com medidas cambiais. Pedimos, portanto, que medicamentos, equipamentos e materiais usados em medicina ou atividades paramédicas, sejam enquadrados sob absoluta prioridade nas novas critérios adotados".

Hoje, às 21 horas, o sindicato realiza uma reunião. Estarão presentes vários deputados, entre eles, Rui de Almeida, Benjamin Farah e Armando Falcão.

Será discutido o projeto 1.082.

Inconstitucionais os decretos-rôlhas

O 8 decretos-rolha contra o rádio não podem ser observados porque são incompatíveis com a Constituição. Esta é a opinião do ministro Lauro de Campos, que se apresentou em 1951, como presidente do Supremo Tribunal Federal.

Analisando os decretos-leis 8.256, de 12 de dezembro de 1943, e 8.543, de 3 de janeiro de 1946, declarou o ministro Lauro de Campos:

"Os decretos-leis continuam vigorando, quando não incompatíveis com a nova ordem jurídica estabelecida pela Constituição. Mas, manifestamente, se a incompatibilidade, seria desastrosa, senão erro, aplicação, porquanto perderam o seu vigor.

"Na espécie, há realmente alguns dos vários dispositivos que colidem com alguns postulados constitucionais. E o bastante, pois, para a sua inobservância, até que nova legislação possa a revogar a legislação anterior", concluiu o ministro Lauro de Campos.

ANIBAL FREIRE
"O jornal que eu dirijo já se manifestou contra a invocação desses decretos para silenciar o rádio" — declarou-nos.

Registro obrigatório na Alfândega, dos importadores
O CONSELHO da SUMOC baixou a instrução 71, segundo a qual todas as firmas importadoras terão de apresentar certidão de registro da Alfândega até 9-X-53.

Até 1º de novembro será admitida a apresentação da certidão à CENIM "a posteriori" da concessão da licença. Depois dessa data, não. Por outro lado, só as matrizes poderão operar em todas as filiais. As filiais, correspondentes, etc., serão completamente afastadas da licitação. Outra novidade é que os atos destinados ao comércio com a Alemanha não serão realizados na Bolsa de Rio.

ENCONTRO COM OS PRODUTORES
Após o almoço, o ministro e o governador avistaram-se com líderes da economia, da indústria e da agricultura, ocasião em que o sr. Osvaldo Aranha explicou e esclareceu a técnica e os fundamentos de seu novo plano econômico-financeiro.

O governador Lucas Garcez, falando numa estação telegráfica, confirmou a visita do ministro da Fazenda, afirmando que serão tratados assuntos de caráter financeiro, em procedimento aos entendimentos que teve com o sr. Osvaldo Aranha em sua recente viagem ao Rio.

ALMIRANTE BRAZ VELOSO
MISSA EM AÇÃO DE GRACAS PELO SEU ANIVERSÁRIO
PELO transcurso, amanhã, do aniversário natalício do almirante Braz Veloso, seus companheiros e amigos mandaram celebrar missa em ação de graças na Igreja da União dos Militares, às 10.30 horas.

O aniversário, que é comemorado pelas famílias de Marinha, onde esteve atualmente o posto de diretor do Arsenal, celebrará ainda outras expressões manifestações de apreço.

Proibição total da exportação de manganês

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Geral, estabelecendo pura e simplesmente a proibição da saída do produto para o estrangeiro.

Existe atualmente na Câmara um projeto do deputado Diomedes Cruz, que proíbe a exportação do manganês de teor superior a 44%. Esse projeto já teve encerrada a sua primeira discussão no plenário.

AS MODIFICAÇÕES
Na Comissão de Economia, o deputado Alberto D'ed e o apresentaram uma emenda no sentido de que essa proibição fosse progressiva, isto é, de 10 por cento em cada ano.

O relator, deputado Lucio Bittencourt, apresentou outra emenda no sentido da proibição total da exportação de manganês mineiro. E isso porque, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, a reserva de manganês de Minas Gerais estaria totalmente esgotada em 1968.

Essa esgotamento acarretaria prejuízos enormes a Volta Redonda e a Arcesita, que terão de buscar o minério das minas de Urucum e de Arapá. Além do mais, a fixação de teor em 44% possibilitaria muitas vendas.

A emenda do deputado Lucio Bittencourt irá agora às Comissões.

ARANHA, HOJE EM S. PAULO

Discutirá com o governador Garcez e com líderes da indústria, comércio e indústria paulistas seu novo plano econômico-financeiro

SÃO PAULO, 13 (Socursal)
— Estão sendo esperadas a visita, hoje, do ministro Osvaldo Aranha a São Paulo. As 12.30 horas, o ministro da Fazenda almorçará com o governador Lucas Garcez no "Clube dos 21 Irmãos", quando deverá examinar a nova política cambial que vem de adotar.

O governador Lucas Garcez, falando numa estação telegráfica, confirmou a visita do ministro da Fazenda, afirmando que serão tratados assuntos de caráter financeiro, em procedimento aos entendimentos que teve com o sr. Osvaldo Aranha em sua recente viagem ao Rio.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
O ESQUEMA ETELVINO

AGORA, pos-
sado a se-
gradação
dos en-
contros
politi-
cos, e com
a sua
posição no
esque-
ma ETEL-
vino, anali-
sa-lo a
primo, ter-
se a bom
equi-
líbrio, se é
de quem quer
aproveitar o
tempo que
lhe resta, pen-
samento alto
para o nosso
grande
problema, político-partidário, o da
sucessão.
Faltou-se sobre o esquema ETEL-
vino, na re-
surreição da política dos governadores, na
revivência das antigas "sobras" estaduais, Rosa
e Silva dominando Pernambuco vinte anos
depois de sua morte, o velho Lemos no Pará,
depois de sua morte, o Anelli em Alagoas, o
Borges no Rio Grande do Sul.
Pretende ETELVINO, já agora, imediatamente,
antes que os sucessos mudem quase
todos os governadores de Estado, não somente
o debate da sucessão presidencial, mas, prin-
cipalmente, o estabelecimento de um traçado
definitivo para a escolha do candidato.
Pretendem os adversários do esquema per-
nambuco encontrar-se a revivência da
política dos governadores.
Esta primeira restrição ao esquema ETEL-
vino é superficial. De todos os atuais governadores
é o mais antigo, mudou-se nas eleições de
1950. Todos os demais deixaram os
cargos e nada mais terão, porque incompati-
veis para qualquer eleição no ano que vem,
quando chegar o pleito presidencial. Se este-
re, portanto, querendo a volta a política dos
governadores, se o seu esquema comporta
esta restrição, ETELVINO não seria tão tolo
que o lançasse, agora. Trataria, antes, de ele-
ger, em Pernambuco, um substituto que pu-
desse, no momento próprio, influir na escolha
do candidato presidencial. Escolheria um líder,
para manobrá-lo em 55.
O esquema ETELVINO, ao contrário disto, é
o primeiro movimento consciente que um po-

lítico, nos di-
tamos tempos,
lança com o
sentido de dar
força, presti-
gio, primeiro
plano nos par-
tidos em
função, com
seus roteiros
tracados a longo
prazo, com seus
ideais lançados
para o futuro. O
esquema ETEL-
vino não está
pedindo candida-
tos. Esta pedida
programa, mesu-
rada de padrões
móveis para a
escolha do futuro
presidente da
República.
Quer definição
política, com pro-
missões que
possam ser hon-
radas, a qualquer
tempo, sem
considerações de
ordem pessoal, sem
submissão a
nomes.
O esquema ETEL-
vino, ao contrário
do que dizem
adversários, des-
qualifica os políticos
para valerem, numa
grande afirmação
de força e
de ideais, os partidos.
Política de governadores, a velha e obso-
leta política morta dos primeiros tempos da
República, um tipo de política que não pode
ser resuscitada, porque já cumprida, sem efeitos,
além de muito ruim, política de governadores
é o que preconizam os adversários do esquema
ETELVINO.
Querem eles a sucessão presidencial de-
bida só após a eleição de 54, quando serão es-
colhidos os governadores de todos os Es-
tados. Querem, portanto, submeter a escolha
do candidato à presidência aos quadros go-
vernamentais dos Estados nascidos da próxima
eleição. Isto é, caracteristicamente, política de
governadores. Isto é.

Aranha descontentou a indústria paulista

Não reconheceu o esforço e a colaboração da indústria na independência econômica do país — Modificações das listas de mercadorias — Elevar-se-á o custo de produção no mercado interno — A reunião da Federação das Indústrias

S. PAULO, 15 (SUCURAI) — Os industriais paulistas, no dia 15 de outubro, na Federação das Indústrias, tiveram sentir a sua descontentamento em face das declarações do sr. Davido Aranha, deixando de reconhecer o esforço e a colaboração das indústrias em favor da independência econômica do Brasil e do levantamento do nível de vida da população.

RESPOSTA
Aguarda-se, amanhã, uma resposta direta da Federação ao ministro. Per-
tencendo a uma manifestação clara e
positiva de seu presidente, o sr. O-
gônio Pereira, diretor da entidade,
quando o sr. Antônio Davido Aranha
dará, em nome da entidade, a comu-
nicativa de suas patentes de in-
teresse da Marinha e da Força Aérea,
ora em visita a S. Paulo.

MODIFICAÇÃO DAS LISTAS
Os industriais paulistas esperam
poder introduzir modificações subs-
tanciais nas listas de mercadorias
anunciadas. Nease particular, foi so-
licitado o imediato pronunciamento
dos 70 ministros patronais da in-
dústria, os quais deverão encami-
nar, até o dia 21 do corrente, suas
sugestões para a alteração daquelas
listas.

ELEVACÃO DO CUSTO DE PRODUÇÃO
Na reunião de ontem na Federa-
ção das Indústrias, vários oradores
abordaram a repercussão da ins-
trução n.º 70, da Superintendência da
Moeda e do Crédito.
O sr. Hamilton Prado afirmou que
é certa a elevação do custo da pro-
dução no mercado interno e que
grupos financeiros estrangeiros po-
derão adquirir, com o dólar a Cr\$
100, as mesmas indústrias em li-
quidação. Informou, ainda, que não é
possível, a nenhum título, combater
a indústria comparando o seu de-
sempenho com o da agricultura.

DOIS ANOS DE SACRIFICIO
Na reunião, o sr. Silvio Brand
Correa declarou que, com o novo
plano econômico, depois do Brasil, o
S. Paulo o maior prejudicado.
Tudo que se observou em possíveis
benefícios que podem decorrer da
instrução 70 da SUMOC, serão pre-
juízos dos anos, os quais constitu-
em um período de sacrifício das

LA ROCQUE, EM São Luís

**SAO LUIS, 14 (Do correspon-
dente) —** O sr. Henrique de
La Rocque Almeida, que desde
segunda-feira se encontra em
nossa Capital, iniciou ontem ofi-
cialmente sua campanha à succe-
são do saudoso Clodomir Cardoso
no Senado Federal, fazendo co-
mícios em vários arrabaldes da
cidade.
Em Madre Deus e Cavaco foi
alvo de estrondosa manifestação
de apreço. Vários oradores fize-
ram-se ouvir.
DESCONFIANÇA NA JUSTIÇA ELEITORAL
Em ligeira "enquete" feita en-
tre vinte e sete pessoas do povo
que assistiam a esses comícios,
vinte e cinco declararam votar
em Henrique de La Rocque para
senador. Notamos, porém, certa
dúvida capaz de provocar uma
abstenção às urnas: a falta de
confiança do povo no Tribunal
Regional Eleitoral.
Em reunião realizada ontem à
noite, foi homologada a escolha
do sr. José Maria de Carvalho
para a suplência senatorial.

SENADO

FALCÃO NO SENADO
O EMBAIXADOR Idefonso Falcão esteve no Senado, a fim de
agradecer a expressão votada com que foi aprovada a sua
indicação para chefiar a nova representação diplomática
na Itália.
Pinotti na malária
O SR. Gomes de Oliveira nar-
rou suas impressões de vi-
sita aos diversos serviços da
Campanha Nacional contra a
Malária, elogiando o trabalho
que nelas vem sendo feito pelo
sr. Mário Pinotti. Invocando o
que está o Serviço Nacional de
Malária, realizando na Bahia
para combater a doença, o sr.
Alonso de Carvalho deu-lhe
os elogios do líder do PTB.

CÂMARA

ISENÇÃO DE IMPOSTOS
O DEPUTADO Ubirajara Keutenedjian apresentou projeto que
isenta de impostos os veículos a frete no tráfego intermu-
nicipal.
A proposição altera numerosos dispositivos do Código de
Trânsito.
O IAPC em Mato Grosso
O DEPUTADO Lucílio Medeiros agradeceu ao presidente
do IAPC a inauguração de
dois grupos de casas para co-
municar em Corumbá e
Campo Grande, salientando os
extraordinários benefícios que
essa providência trará aos co-
municar de Mato Grosso.

Processo Tributário

O SR. Atílio Vivacqua, após
fazer diversas críticas ao
sistema fiscal brasileiro, que
classificou de obsoleto e anti-
quado, além de extorativo, fez
referências ao anteprojeto do
Código Tributário Federal, elabo-
rado pelo professor Rubens
Gomes de Souza, cujo trabalho
elogiou, embora dele divergis-
se em diversos pontos. Assinalou
a necessidade de se dar andai-
mento, o mais depressa possí-
vel, ao anteprojeto desse Có-
digo, para o qual contava com
o apoio do líder da maioria,

CÂMARA MUNICIPAL

50 vagas ao S.A.M.
REPERCUTIU, favoravelmen-
te, na Câmara Municipal,
uma emenda do sr. Manoel
Pereira Filho, diretor do Curso
de Aprendizes de Mecânica de
Veículos Automóveis, da Super-
intendência de Transportes da
Prefeitura, na qual oferece 50
vagas ao S.A.M. para recupera-
ção de menores abandonados.
Quarto Centenário de São Paulo
ENTROU, ontem, em segunda
discussão, o projeto que
dispõe sobre a representação do
Distrito Federal nas comemora-
ções do Quarto Centenário
de São Paulo.
A proposição abre um crédito
especial de 5 milhões de
cruzeiros para as despesas que
se tornarem necessárias.

Banco de Crédito Geral S. A.

Fundado em 1918
Depósitos — Des-
contos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro



NÃO HÁ MOTIVO PARA NOVA GREVE DOS MARÍTIMOS

ESCLARECIMENTOS AOS MARÍTIMOS E AO PÚBLICO EM GERAL

Volto a ser agitado a classe
marítima com a ameaça de
nova greve, sob a alegação de
incumprimento do acordo firm-
ado em 26 de junho do cor-
rente ano entre Armadores e os
Sindicatos de Classe.
A agitação que se vem pro-
cessando na classe é liderada
por um pequeno grupo cujo pro-
pósito evidentemente não é obter
melhorias para a classe, mas le-
vária a atitudes extremas no sen-
tido de agitar o país subver-
tendo, em sua ordem econômica e
social, com propósitos inconfe-
sáveis, mas perfeitamente claros
aqueles que serenamente conside-
raram o aspecto dessa agita-
ção.
No sentido de comprovar o que
acima está exposto, passamos a
analisar as razões agora apre-
sentadas, através de notas de ca-
racter subversivo, distribuídas pe-
lo chamado comando geral de
greve no seio da classe marítima,
como justificativa para nova greve.
Em nota datada de 30 de se-
ntembro último, são consignados
dois itens que não teriam sido
satisfeitos:
ITEM 1 — Incentivo no Brasil
à construção naval, evitando-se
encomendas de navios no estran-
geiro.
Não ignoram os marítimos, co-
mo profissionais, que o incenti-
vo à construção naval no país,
sempre foi objeto de todos os
governos desde época já bem re-
mota. No entanto, está a con-
dição, como todos sabem, ao
desenvolvimento industrial do
país, ao qual sempre dependerá
a indústria da construção naval.
Ligar-se hoje, ao não cum-
primento desse item, vazar de defla-
gação de nova greve, seria pre-
tender que em três meses se
solvesse um problema que não
se pode resolver em dezenas de
anos.
A alegação de que o não cum-
primento deste item importou na
dispensa em massa de 170 Ope-
rários Navais da Companhia Hi-
dráulica, é prova evidente da in-
sinceridade com que os preten-
sidos líderes desse movimento o en-

vão conduzindo; conhecendo a si-
tução econômica dessa empre-
sa, agravada pelo aumento de en-
comendas, que resultou de conside-
ráveis concessões obtidas por seu
operários, apresentam a questão
sob aspecto perfeitamente diver-
so.
Atente bem a classe marítima
para as consequências que podem
resultar de um excesso de reivin-
dicações, de que é exemplo o fato
acima mencionado.
E sabido que o governo federal
tem cada vez mais destaque ao
problema da construção naval no
país, com medidas iniciadas com
a instalação de indústrias básicas
necessárias à construção naval,
como a Volcan, a Marinha e a
— e desse empenho resultará, por
certo, aquilo que todos sincera-
mente devem desejar — NOSSA
EMANCIPAÇÃO NESSE TER-
RENO.

ITEM 2 — Pagamentos das gratificações
quinqüenais e de função
aos empregados das empresas
do Patrimônio Nacional e das de
Capital Privada.
O pagamento dessas gratifica-
ções, decorrente do acordo nú-
mero 2.620, que concedeu a ofi-
ciais de navegação e comissários,
servidores do Estado Federal, o
direito à sua percepção, está
quase integralmente cumprido.
Para comprovação desse fiel
cumprimento citamos o caso do
Lorde, onde o embarque de 2.5
Mestre para embarcações de
equivalente a Cr\$ 3.000.000,00,
25.000.000,00, conforme elemen-
tos apresentados nas reuniões
anuais da Comissão de Trabalho
do assinado a 26 de junho pró-
ximo passado, já efetuou paga-
mentos num total de Cr\$ 37.000.000,00, sendo
de Cr\$ 3.000.000,00, sendo
esse que será liquidado tão logo
os recursos, já solicitados, sejam
colocados à disposição da em-
presa.
Quanto à alegação do não pa-
gamento pelas empresas de
capital privado, a bem da verdade,
deve ser esclarecido que no acor-
do firmado, inclusive pelo en-
lão chefe do comando geral de gre-
ve, sr. Emilio Bonfanti Demaria,
caberia aos Sindicatos interessa-
dos pleitear com medidas judi-
ciais cabíveis a pretensão de
obter o pagamento das gratifica-
ções, de vez que na ação mo-
vida pelo Sindicato dos Oficiais
de Navegação e Sindicato dos Co-
missários, a ré citada como em-
pregadora foi a União Federal,
podendo portanto surgir efeito
apenas contra esta e a favor de
seus servidores.
Deve também ser esclarecido
que posteriormente a União Fe-
deral resolveu estender os bene-
fícios do acordo aos embarca-
dos da pequena cabotagem, en-
tão o pagamento desses benefícios
dependendo tão somente da con-
cessão dos recursos necessários,
já solicitados.
ITEM 3 — Aceleração dos salários
do pessoal do tráfego dos portos
e da pequena cabotagem naval,
de acordo com o escalona-
mento.
O acordo salarial firmado a
6-8-53 e que no entanto en-
trou em vigor a 1 de julho, esta-
belece que o pessoal do tráfego
dos portos e da pequena cabota-
gem teria mantido seus salários
na base do acordo de 22-3-53 com
os acordos para observância do
decreto n.º 26.216 (Escalona-
mento).
A aplicação desse item do acor-
do salarial abrange tão somente
aos Armadores e não a todos
os embarcadores, pois, segundo
seu critério, os salários daqueles
tripulantes que tendo categorias
híerárquicas diferentes possuem
salários iguais.
Não se pode, como é pretendo-
do, aplicar as empresas sediadas
nos Estados o pagamento de sa-
lários estabelecidos para os tri-
pulantes de tráfego de porta na
Baía de Guanabara ou da tábua-
la para os tripulantes das em-
barcações de pequena cabotagem,
cujos Armadores sejam sediados
no Distrito Federal e Niterói.
**ITEM 4 — Tabela de alimenta-
ção** por 14 Sindicatos.
O Ministério da Marinha ba-
teu o Aviso n.º 1.934, de 22-8-53,
estabelecendo a nova tabela de
gramagem, que introduziu pro-
fundas modificações na tabela
até então em vigor.
Tal Aviso resultou do exame
da tabela apresentada por ocasi-
ão do acordo e a gramagem
estabelecida foi aceita pelos de-
legados indicados pelo então co-
mando da greve, não partici-
pando desses trabalhos representa-
ntes dos empregadores.
As empresas de modo geral já
deram cumprimento ao referido
aviso e as anormalidades que
até agora apontadas estão sendo
corrigidas imediatamente.
Quanto à alegação de que se
trata de tabela de fome, cumpre
esclarecer que as refeições prin-
cipais são constituídas de sopa,
dois pratos e sobremesa e im-
portam no fornecimento de efê-
micos e 4 quilos de alimentos, os
quais nutririam variados, por
dia, a cada tripulante.
ITEM 5 — Aplicação de todos
dispositivos das Leis n.º 1.711 e
1.765 (inclusive representação aos
comandantes).
Esta sendo integralmente cum-
prido, conforme os termos do
acordo lido e, quando não co-
naria dispositivos legais que
neguem os benefícios aos marí-
timos das autarquias, restando a
extensão desses benefícios aos
marítimos apontados, o que se
entanto somente dependendo da
colocação de recursos necessários.

à disposição das empresas oficiais,
os quais já foram solicitados.
Quanto à representação aos Co-
mandantes, além de não ter sido
nada apresentada e muito
menos concedida, não figura nos
dispositivos das leis citadas. Se
há empresas que a concedem, fa-
zendo por liberalidade e não em
decorrência de acordo ou dispo-
sitivo legal.
**ITEM 6 — Extensão de contra-
to coletivo de trabalho** a todos
os empregados das empresas per-
tencentes ao Patrimônio Nacional.
O contrato coletivo que rege a
matéria, homologado e publicado
no "Diário Oficial" de 14 de se-
ntembro de 1953, foi por despacho
proferido pelo Sr. Presidente da
República, em Exposição de Mo-
tivos do Ministério do Trabalho,
Indústria e Comércio — já pu-
blicado no "Diário Oficial" —
mandado aplicar ao pessoal ma-
rítimo das empresas pertencentes
ao Patrimônio Nacional, a decisi-
ção do juízo arbitral sobre des-
pacho remunerado já está sendo
observada pelas empresas.
ITEM 7 — Sindecatização
dada pelas companhias a em-
barque de tripulantes em serviço de
bloco, através dos Sindicatos.
A medida foi apresentada du-
rante a greve, com caráter de
obrigatoriedade. Ficou claramente
demonstrado, então, que essa
obrigatoriedade seria ilegal, de
vez que colidia com a Constitu-
ção e as Leis do Trabalho, que es-
tabelecendo a livre sindicalização,
permite o trabalho a todos os
elementos sejam eles sindicati-
zados ou não. Daí a decisão
por parte dos grevistas de uma
preferência que não pode ter,
de forma alguma, o aspecto obri-
gatório e exclusivo.
Deve-se, portanto, ressaltar
que independentemente desse as-
pecto legal, essa preferência na
maioria das vezes vem sendo
adotada quase com o aspecto de
obrigatoriedade, para impedir,
porém, o direito de recusa do ele-
mento que não corresponder aos
interesses da empresa.
ITEM 8 — Extensão de mais
um Mestre de pequena cabotagem
nos navios desse tipo.
O Sindicato dos Mestres de pe-
quena cabotagem pleiteou, duran-
te a greve, o embarque de mais
um Mestre nas embarcações de
pequena cabotagem, para que
pudesse ser mantida a Circular
n.º 24 da Diretoria de Portos e
Costas.
Posteriormente à terminação
da greve e enquanto eram discuti-
das pelas Sindicatos patronal e de
empregados as condições para o
embarque de 2,5 Mestres, por
Circular n.º 24, cancelada e, nes-
sas condições, foi assinado um
termo aditivo ao acordo salarial,
estabelecendo o embarque de 2,5
Mestre para embarcações com
capacidade de carga superior a
250 toneladas e condicionado ao
reestabelecimento da Circular n.º
24 da Diretoria de Portos e Costas.
O Sindicato Patronal, a fim de
dar fiel cumprimento ao termo
aditivo assinado, já solicitou à
Diretoria de Portos e Costas o
reestabelecimento da Circular
Circular n.º 24 a fim de poder pro-
ceder ao embarque do 2,5 Mestre
nas condições acordadas. A Di-
retoria de Portos e Costas, de-
pois de estudo do assunto, vai expedir
nova Circular que regulará a ma-
téria tendo em vista os aspectos
de segurança da navegação, do
limite de trabalho e das condições
de alojamento a bordo.
ITEM 9 — Preenchimento das
vagas existentes nas oficinas.
Integralmente cumprido, inclu-
sive, com excedentes, por todos
aqueles que, com aprendizagem ou
praticantes, vinham fazendo ser-
viço de operários.
Deve ser esclarecido, mais, que
foram efetuadas nas diversas ca-
rreiras, 1.940 promovações, 72 re-
classificações e 168 transferências.
**ITEM 10 — Embarque de car-
pinteiros navais** nos navios de
linha curso e grande cabotagem.
O termo de acordo de 26 de
junho estabeleceram que a repa-
riedade de Marinha competente es-
tudaria, por solicitação dos inte-
ressados, a conveniência da in-
clusão do aspecto de segurança
dos navios.
O pedido foi formulado pelo
Sindicato de empregados a Dire-
toria de Portos e Costas que de-
cidu não atender aos navios
que por suas condições peculiares
exijam por questão de seguran-
ça.
ITEM 11 — Modificação da Lei
n.º 1.162 que regula as aposen-
tadorias.
Já se encontra em estudo pelo
órgão competente do Ministério
do Trabalho a revisão da regu-
lamentação da Lei n.º 1.162, de-
pendendo, no entanto, ser esclarecido
que, envolvendo a modificação
pretendida a situação financeira
e econômica do Instituto dos Ma-
rítimos, tais estudos demandam

A nova linha em Liquidificadores:

ARNO
IV CENTENÁRIO

moderno..
funcional...
características
exclusivas

Olhe para estas
linhas exclusivas

mais funcionais... de cores mais
modernas e lindas... e o copo
em formato de coqueteleira —
serve as receitas diretamente na
mesa... facilita seu trabalho.

Olhe para as
características

ARNO — IV CENTENÁRIO, além
do seu novo padrão de beleza,
tem um motor "super-soft", ultra-
potente, de 3 velocidades... alca-
circular para facilitar o manejo... só
bre-tampa peridônica com a capacidade
de meia xicara que serve também como medidor.

Olhe para a garantia

4 um Liquidificador ARNO e o
nome diz tudo. ARNO é a maior
fabrica de motores elétricos e de
aparelhos eletro-domésticos da
América Latina!

ARNO

Matriz: Av. do Café, 240 (Modica) - Tel.: 33-551 SÃO PAULO - Estada de São Paulo
Lojas ARNO: Porto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Preto

COMPRA ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Adjuze Carlos Lacerda, na campanha de regene-
ração moral do país, baseando-se no

CLUBE DA LANTERNA

Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega,
70, térreo, tel. 23-2310, Leblon — Rua Caputino Du-
rão, 125, tel. 27-8122 e Urca — Rua Cândido Giffre, 11,
apto. 2, tel. 46-8954.

Correspondências, cheques e valores postais devem
ser remetidos para a Rua da Alfândega, 70, térreo,
Rio de Janeiro.

AGÊNCIA HÉLIO de AUTOMÓVEIS

APRESENTA EM EXPOSIÇÃO
O GIGANTE DAS ESTRADAS
Caminhões a óleo Diesel
RENAULT --- 53

Chassis com cabine de 5 toneladas

Facilitamos o pagamento

Aceitamos trocas

Pronta entrega

R. FREI CANECA, 41
Tel. 32-2860

sempre
as ordens

Banco Irmãos Guimarães Ltda.

Descontos • Cauções

Cobranças

Câmbio oficial e livre

Nova Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA



LUSTRES DE CRISTAL

A PRAZO, SEM FIADOR!

Av. Presidente Vargas, 1.123

Cargo de responsabilidade

Senhor com experiência de direção de negócios aceita cargo de Gerente, Caixa, Almoxarife ou outro qualquer cargo de responsabilidade, dando fiança. Fone: 23-3458.

Jagan não obtém "visto" para levar a Londres o seu protesto

Greve nos canaviais da Guiana — Jagan afirma que não é comunista, mas partidário da não-violência gandhista — Vai apelar para Nehru — Quer liberdade, como a Índia, dentro da Comunidade britânica

GEORGETOWN, Guiana Inglesa, 14 (UP). — O dr. Cheddi Jagan recebeu hoje uma recusa da "British West Indies Airways" quando solicitou passagem para voar para Londres a fim de protestar ante o Governo britânico por sua decisão de destituir o cargo de Primeiro Ministro desta colônia.

O líder do Partido Progressista Popular havia ignorado anteriormente a não-violência gandhista. Cheddi Jagan, negoi, douta parte, te declarado que a Guiana devia romper com a Commonwealth. "Pedimos simplesmente liberdade de decisão. Estamos prontos a ficar no seio da comunidade britânica, na mesma base que a Índia, isto é, como iguais mas não como escravos. O futuro depende da atitude que a Inglaterra adotar a nosso respeito. Sua atitude atual não é encorajadora, e devemos reservar nossa decisão".

GEORGETOWN, 15 (APP). — O dr. Cheddi Jagan, presidente do "Progressive Peoples Party", declarou que teve de abandonar seu projeto de viajar hoje para Londres, tendo acrescentado que o governo de Barbados, onde faz seu escala os aviões da linha regular britânica, tinha, como o dos Estados Unidos, recusado recebê-lo mesmo em trânsito. Entretanto, não renunciava a essa viagem a Europa, e esperava tomar um avião holandês dia 25 do corrente. Esse aparelho não passa nem em território americano nem em território britânico, mas vai pelo Surinam e a África Ocidental Francesa.

Após sua missão na Europa, Jagan pretende ir à Índia pedir a intervenção de Nehru no caso da Guiana. Defendeu-se com veemência da acusação de ser comunista ou de querer recorrer no

território britânico. Declarou-se partidário da não-violência gandhista. Cheddi Jagan negoi, douta parte, te declarado que a Guiana devia romper com a Commonwealth. "Pedimos simplesmente liberdade de decisão. Estamos prontos a ficar no seio da comunidade britânica, na mesma base que a Índia, isto é, como iguais mas não como escravos. O futuro depende da atitude que a Inglaterra adotar a nosso respeito. Sua atitude atual não é encorajadora, e devemos reservar nossa decisão".

GEORGETOWN, 15 (UP). — Isso de que a Guiana Britânica é uma colônia vermelha e um canto de fadas, para que os povos irmãos permaneçam indiferentes ante os fatos, declarou o dr. Jagan Singh, ministro do Interior do governo de Jagan, ao governador britânico, em uma

entrevista concedida ao jornal "Ultimas Noticias", de Caracas. Acrescentou que o Partido Progressista Popular, que estava no governo, é de tendência esquerdista, porém não comunista.

Singh insistiu, na entrevista, em que o povo procura desenvolver-se, procurando sua própria forma de governo e que seu partido não recebe orientação internacional.

"Queremos mais garantias, mais liberdade", continuou. "Uma consulta popular deve resolver o que seja mais conveniente. A democracia britânica é uma mentira, como qualquer pessoa pode ver aqui. Somos explorados economicamente. Aqui a riqueza se concentra em poucas mãos. Precisamos de créditos para desenvolver a indústria, porém não os de Grã-Bretanha, que tampouco aceitará que outros não-los dessem. A exploração agri-

O PEQUENO MUNDO

NO FEUDO DE MCCARTHY

EAU CLAIRE, Wisconsin — Os eleitores do Nono Distrito de Wisconsin elegeram um representante democrata, pela primeira vez na história, e o adversário republicano declarou que sua derrota é a derrota da política do governo. Lester Johnson, advogado, de 52 anos de idade, convertido em candidato vitorioso contra o republicano Arthur Padruitt, que perdeu sua cadeira natal de Chippewa Falls.

Dança exótica

HYATTSVILLE, Maryland — A senhora Margo Martinez, que se vinha exibindo com uma "dança exótica" num "night-club" local, foi condenada a dez dias de prisão, depois de ter a polícia declarado que o espetáculo era indecente.

Margo foi posta em liberdade, pouco depois, sob fiança, por haver apelado para a instância superior. Ao juiz que a condenou, disse ela que não considera sua dança indecente. Convidada a esclarecer o que entendia por "dança exótica", respondeu que a expressão só se aplica quando a artista retira completamente a roupa.

Política do temor

SAINT LOUIS, Missouri — Em discurso pronunciado ontem à noite, na Universidade de Washington, nesta cidade, Chester Bowles, ex-embaixador norte-americano na Índia, declarou que a política exterior atual dos Estados Unidos baseia-se no temor e na ideia de que este país pode "comprar" as nações livres da Ásia.

Bowles insistiu em que o temor guia a política externa dos Estados Unidos e não o propósito de fazer um esforço para por em prática medidas positivas entre as nações livres, uma vez compreendidas as suas aspirações.



O dr. Singh, que viveu 9 anos na Venezuela, é advogado e agricultor, estudou na Inglaterra e Trinidad e goza de uma sólida posição econômica. É natural de Georgetown, tendo voltado de Caracas em 1939.

Ofertas ESPECIAIS

a prazo

do Leão D'América

Nesta grande e sensacional venda, o "Leão D'América" oferece artigos de qualidade a preços vantajosos... a PRAZO! Não percam a oportunidade: visitem o "Leão D'América"!



APARELHO P. JANTAR
Finíssima porcelana decorada
42 peças - MENSAL Cr\$ 230,00



APARELHO P. CHÁ e CAFÉ
Finíssima porcelana decorada
42 peças - MENSAL Cr\$ 140,00



LIQUIDIFICADOR "WALITA"
e bonificação de
1 copo de alumínio e
6 copos para vitaminas
MENSAL Cr\$ 140,00



BATEDEIRA "WALITA"
Para bolos, cremes e maionese
MENSAL Cr\$ 220,00

LUSTRE CRISTAL CHECO
4 braços e fina corrente de diamantes
MENSAL Cr\$ 300,00



RADIO "EMERSON"
De pilha portátil
MENSAL Cr\$ 230,00

MAQUINA DE ESCRIVER PORTÁTIL
"IRIS" Super ou "REMBRANDT"
MENSAL Cr\$ 406,00

RELÓGIO "WESTMINSTER"
Carrilhão - Inglês
Vários modelos -
caixa clara ou escura
MENSAL Cr\$ 220,00



FAQUEIRO ACO "INOX"
Fabrico Hércules
121 peças e estojo
MENSAL Cr\$ 200,00



ENCERDEIRA "ARNO"
Completa
MENSAL Cr\$ 228,00



SERVICO P. CRISTALEIRA
Cristal lapidado -
Superior qualidade
63 peças - MENSAL Cr\$ 200,00



Comprem no
"Leão D'América"
Aproveitem a
oportunidade!

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

A maior e melhor casa do ramo

Faça agora uma roupa "refrigerada"



Todos sabem que o linho é o tecido mais "frio", tornando-se por isso o mais adequado para o verão. E todos já sabem que o caminho para comprar o melhor linho é: Casas Barki. Com matriz na Inglaterra e escritório na Irlanda, as Casas Barki podem oferecer os famosos linhos irlandeses por preços diretos - os menores preços da praça. Faça, agora, sua roupa "refrigerada" e passe pelo verão com elegância e distinção.

OFERTAS SENSACIONAIS

Puro linho tcheco. Cór. cinzento. Grande estal. Metro: Cr\$ 48,00
FRIGORINHO - tipo tussor. Puríssimo linho irlandês. Branco, bege, cinza e chumbo. Metro: Cr\$ 98,00
Precioso linho irlandês escotinado. O famoso 2100 o mais frio. Metro: Cr\$ 210,00
Magnífico linho irlandês "sanitizado". Cór. práticas para uso diário. Metro: Cr\$ 155,00

As Casas Barki apresentam ainda a maior variedade em linhos para senhoras



Avenida Rio Branco, 100 (Esquina da Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72 (Edifício Guinle)
Rua Rodrigo Silva, 24

Record 7022

de Marco,

Cinemascope no Palácio

CINEMA

ELLY AZEREDO

SAMUEL GOLDWYN E A TV

EM declarações bastante otimistas à imprensa, Samuel Goldwyn mostrou-se agradecido a televisão por ter trazido "uma concorrência necessária ao cinema". Disse: "A televisão foi para nós um despertar, brutal, mas necessário. O público já não se sujeita a deslocar-se para ver um filme de categoria duvidosa; tornou-se exigente, e que não deixa de ser natural, atendendo ao fato de cada um poder assistir, em sua casa, a exibição de filmes sem pagar um centavo. (...) As estatísticas americanas preveem que 50 por cento dos cinemas estão prestes a fechar as portas. Prevejo, também, que Hollywood passará a fazer e meter nos filmes que fazia antes. Mas os que produzir serão de primeira qualidade".

Sobre o anunciado fechamento de estúdios em Hollywood, disse o famoso produtor: "O único fechamento, até agora, parece-me o de Charlie Chaplin. O que ocorre por ele não é verdade. Há, de fato, grande agitação em Hollywood. Mas os novos filmes serão de melhor qualidade. Para tanto, evidentemente, são necessárias modificações em todos os estúdios".

Goldwyn prefere chamar de "evolução", em vez de "revolução", o que se passa na Meca do cinema. Uma evolução que marca o princípio de um novo e grande período. (...) Creio que a televisão terá de reduzir as horas de trabalho. Nada pode prejudicar tanto o meio de expressão como a obrigatoriedade de conservar-se em atividade durante 16 ou 18 horas por dia. Existem, nos Estados Unidos, quatro grandes redes de TV, o que significa 64 horas de programação por dia. Creio que a TV, como Hollywood, terá de reduzir sua atividade".

E Goldwyn não duvida do futuro da televisão: "A TV já trabalha com cores. Estes certos de que os técnicos conseguirão aperfeiçoar sua qualidade dimensional. Creio, também, que, em futuro próximo, passamos a ver em casa os melhores filmes novos, colocando uma moeda em aparelho especial, anexo ao receptor. Os técnicos já estão estudando isso". A pergunta "se isso não seria o fim do cinema", Goldwyn deu a mais inteligente das respostas: "Não, porque não acredito para as pessoas a necessidade de sair de casa..."

"O PEQUENO FUGITIVO"

"LITTLE FUGITIVE", ganhador de um Leão de Prata, em Veneza, foi realizado apenas com 30.000 dólares (preço de uma cena, em muitos filmes de Hollywood). Os outros elementos enviados por Hollywood ficaram para trás: Pick-up on South Street, da Fox (com Richard Widmark e Jean Peters), ganhou um Leão de Prata em Veneza; "The Four Poster", de Stanley Kramer (com Rex Harrison e Lilli Palmer), e "Roman Holiday", da Paramount (direção e produção de William Wyler), não foram premiados.

Qual o segredo de "O Pequeno Fugitivo"? Fugiu ao mecanismo das produções industriais, sendo produzido por três amigos, Morris Engel e Ray Ashenden, e o primeiro cenário: o segundo fotografou: e, em colaboração com Ruth Orkin, dirigiram a filmagem. Fugiram ao estúdio, fugiram à indústria, fugiram às convenções, como o menino Richie Andriano, que, praticamente, não é o filme. Fugiram também aos padrões convencionais de interpretação infantil, extraindo do menino um admirável menino, com falta de vá-

rios dentes e excesso de imaginação, um comportamento competitivo com sua personalidade.

A poesia está em toda a parte: não precisa de investimentos em dólares. Provavelmente, produções independentes de toda parte, não perderá a oportunidade de trazer "Little Fugitive" à plateia brasileira.



VITTORIO DE SICA — Simpático como os personagens que interpreta nos filmes, Vittorio de Sica diz: "Imagino que todos os que foram recebidos no aeroporto do Galeão, domingo último. Na hora e meia de estado no Rio, o ator-diretor reagiu com sua descrença no cinema americano e sua confiança no cinema de sua terra. Disse que o 'neo-realismo' — cujo descrença muitos estão confundindo com decadência do cinema italiano em geral — serviu de veículo para a renovação do cinema de Roma, por ser a 'maneira de trabalhar' mais adequada aos assuntos de guerra e pós-guerra. Fugindo diplomaticamente as perguntas indiscretas, De Sica disse que nunca teve oportunidade de ver uma filmagem de Sica. Em resposta a uma pergunta sobre o talento dramático da 'pin-up-girl' n.º 1 do cinema penitenciar, (Na foto, De Sica quando era TRIBUNA DA IMPRENSA)

HOTEL CAXIAS RESTAURANTE ANEXO QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 - Duque de Caxias

Teatros e Boites

VOGUE

Tel.: 57-1881 NO LIVING-BAR JEAN TRANCHANT NA BOITE SACHA e LOUIS COLLE

47-0614 MONTE CARLO 27-5863 YVANÁ "CHERCHEZ LA FEMME"

O show diz: EM PARIS É ASSIM!

STUD DO TEO AVENIDA ATLANTICA, 4.306 (Esquina Joaquim Nabuco) RESERVAS — 47-3128

Vecê já foi à Bahia? Não? Então vá ao CASABLANCA DORIVAL CAYMINI, ANGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM "ACONTECE QUE EU SOU BAIANO" Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro! O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO! Funciona também às segundas-feiras Fones: 26-1783 e 26-7437

TEATRO

CLAUDE VINCENT FERNANDA MONTENEGRO COM OS ARTISTAS UNIDOS

FERNANDA Montenegro tem sido elogiada nesta coluna, pelo sentido de responsabilidade com que encara um papel e pelo talento e originalidade que empresta até a tipos banais. Em "A cegonha se diverte", substitui Maria Fernanda e Silvia Orthof, na jovem filha dos Jacueta. Introduz a elegância da uma nova e esplêndida marcação de "cacha" entre a irmã e o irmão e introduz uma nota de verdadeira afecção, para com a mãe, Olímpia. Além disso, sabe "ouvir" os outros em cena, com uma aparência de naturalidade que marca a verdadeira artista. De um papel que em pouco ajuda a atriz — Roussin parece que escreveu a peça para Gaby Morley, a "Olimpia" — Fernanda Montenegro criou uma pequena humana.

Valer a pena voltar ao teatro República, por sua causa, mas também, alegro-me muito por o mesmo público que lá esteve, sábado à noite, para ver o elenco todo em "A cegonha se diverte". Há lá a mais do que a lotação inteira do Teatro República. É a qualidade do espetáculo, para glória dos Artistas Unidos seja dito, era exatamente a mesma — de Madame Morineau naturalmente, mas dos outros também. Lígia Nunes, na empregada estrada por Fernanda Vail, criou outro tipo, muito engraçado e despretensado. Aurimar Rocha começou bem no filho Jacquet, mas ainda tem bastante que aprender. Laura Soares, com a mesma bonita linha com que estreou na Madalena Lourenço; Francisco Dantas, também trabalhando com a mesma minúcia, como no Copacabana. No novo cenário, Benet Domingos aproveitou a ocasião para melhorar a pintura mural, muito menos correndo que na primeira versão.

Uma palavra final para Carlos Brent e Hélio Rodrigues: a sua fé no bom teatro não ficou abalada pelo incendio, e esta já está sendo compreendida e compensada pelo verdadeiro sucesso da Companhia, no Teatro República.

Benavente e Azorin Recital de Lígia Nunes

JACINTO Benavente, o famoso teatrólogo, e Azorin, o grande poeta, declararam imprensa espanhola que a comédia "Obrigada pelo amor de vocês" é a maior peça do teatro europeu, nestes últimos 10 anos. De sua comédia, que Rodolfo Mayer, com Lourdes Mayer e André Villon, está apresentando no Dulcinea, ex-Regina, todas as noites, com grande êxito.

"Hécuba" OS ensaios de "Hécuba" estão-se efetuando no Parque da Gávea. Ali, dentro em breve, o teatro do Estudante, dirigido pelo próprio Pascoal Carlos Magno, vai levar a grande peça de Eurípides. A Prefeitura providenciara o transporte dos estudantes para o Parque da Gávea, no dia da apresentação, que se faz sob os auspícios do Museu da Cidade. Mas uma iniciativa do Teatro do Estudante, que, como se vê, está sempre vivo.

No Follies "O. K. BABY" será o título da nova revista do Follies, dia 20. Assim, depois de uma revista francesa, outra norte-americana, em Copacabana.

ARTES PLASTICAS

1.500 TRABALHOS INFANTIS AMANHÃ, às 16 horas, inaugura-se, no Ministério da Educação, a III Exposição da Escóla de Arte do Brasil. Reunirá cerca de 1.500 trabalhos de artistas infantis, tanto da Escóla de Arte do Brasil, como de outras que sigam a mesma orientação, dando plena liberdade criadora às crianças.

Salão Nacional NO dia 30 deve encerrar-se o Salão Nacional de Belas Artes de 1953, ora aberto no edifício do Museu de Belas Artes.

Guignard FAYGA OSTROWER ENCERRA-SE hoje, às 18 horas, a exposição de gravuras, desenhos e estampas para tecidos que Fayga Ostrower organizou, no Ministério da Educação.

MEIA-NOITE apresenta (A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro") VANJA ORICO DICK FARNEY e seu conjunto

Silveira Sampaio: Maria Rubia O DIABO EM 4 CORPOS Hoje, às 16 e 21 horas, na vespertal preços reduzidos.

RODOLFO MAYER E SEU TEATRO COM Lourdes Mayer e André Villon na comédia "OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES"

no TEATRO DULCINA (ex-Regina) Hoje, às 16 e 21 horas, na vespertal, preços reduzidos

REFRIGERADO FONE: 32-5817

Todas as noites acabam na... TASCAS BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS PRINCESA ISABEL, 308 - LEME

Maria Jacinta informa

"Escola dos Enganados" A PEQUENA peça de André Roussin, que brevemente será apresentada no Teatro de Boite, dirigida por José Maria Monteiro, terá cenário de Lígia Clark e indumentária especialmente desenhada por Américo Catapreta. Essa peça será vista com "Mexerico à 1880", de Machado de Assis, dirigida também por José Maria Monteiro, com cenários de Nilson Pena, e mais uma peça de Tchekov, dirigida por Nina Ranevskaya. Celme Silva, Maria Matos e Nário Lanza formam o elenco.

Michel e o "Lampião" MICHEL Simon embarcou para Gênova, no "Augustus", sábado passado. Com ele, levou o texto da peça de Raul Quiróz, "Lampião", que vai traduzir para o francês. "Tenho os direitos exclusivos", disse-nos, antes de viajar.

Termina Maria Jacinta corrigindo a cronista: "Teresa de Castilho, uma peça do repertório do Teatro de Arte, e da autoria de Heloisa Maranhão, e não de Ernani Forni. Apresentamos nossas desculpas."

MUSICA

MARIO CABRAL JACQUES KLEIN EM GENEVRA

QUANDO conhecemos Jacques Klein, ele era um adolescente que já demonstrava grande talento musical. Mas, como todos os de sua idade e ainda com o elogio fácil que tinha recebendo em reuniões mundanas ou através da opinião laudatória de amigos que já o consideravam, naquela fase, um pianista consumado, havia o justo receio de que se fosse conformando com os primeiros sucessos, talvez não nos mostrasse uma musicalidade e uma técnica das mais apreciáveis.

Mas o rapaz não se satisfaz. Estudava cada vez mais (não fosse de um cenário de líria). E foi para os Estados Unidos, onde se aperfeiçoou com William Kappel, que, por sinal, tem um temperamento semelhante ao seu, na exuberância, nitidez e precisão que imprimem as suas execuções. De volta ao Brasil, Jacques Klein seguiu para a Europa e, agora, chega-nos a grande notícia: ele acaba de obter o primeiro prêmio, por unanimidade, no "Concurso Internacional de Execução Musical" de Genebra, certamente o mais severo em todo o mundo e ao qual concorrem os mais capacitados jovens de todos os países. Antes dele, há vários anos, só Frederick Gulda obtivera o mesmo prêmio com a votação unânime da comissão julgadora.

O pianista brasileiro, na prova final, executou o primeiro movimento do concerto n.º 1, de Tchaikovsky, com aplausos entusiasmados de toda a assistência, inclusive de seus próprios juízes. Com Seldhofer, que também foi professor de Gulda, Jacques Klein se aperfeiçoou, em Viena, de onde partiu para se inscrever no concurso famoso. Com apenas 24 anos, esse cenário de Anacleto, com talento e persistência, obteve uma laurea que já o redime, como dos maiores intérpretes de sua geração.

Entre as críticas que recebeu na Europa, há esta, sumamente honrosa para o pianista laureado: "Deve-se crer que Jacques Klein fará uma grande carreira de pianista clássico. Tem tudo o que é necessário para isso, a começar por uma natureza generosa e lucida, um 'toucher' harmonioso, um 'timbre' muito rico, prodígio de cores as mais rutilantes e as mais refinadas".

Michel Simon MICHEL Simon andou se despedindo, mais uma vez, dizendo ir para Nápoles, regressar a uma cadeira de literatura francesa. Ameaça ficar por lá. Mas seu "bienito", entre protestos de antepátrias saudáveis, suas telefonadas a Paris, avisando que irá assistir ao próximo "Magno Fiorentino" e que d. Lia Roquette Pinto continuará a supervisionar os seus programas de rádio, tão apreciados, não convenceram a ninguém. Ninguém que o conheça acredita na ausência definitiva desse sambista de Saint-Germain de Pres, desse quase pai-de-santo, criado por obra e graça do sortilégio que sempre exerce nele a terra carioca.

Já no ano passado, ele apresentou as mesmas despedidas. Foi para Paris. Não demorou muito, e ele de novo por aqui, entre os amigos do "Bar Recreio", fazendo a sua boêmia honesta com água tônica, puxando do bolso a última tradução do famoso popularismo daquela Maria Candelária, que, lá na França, virou "Marie, la fonctionnaire...". Chegou ainda mais brasileiro do que quando partiu, altera a maneira de tratar. Vestiu um terno que diziam comprado num "magazin" popular de lá, comprado sob o fascínio de um "alagado" publicitário que o amigo do bar logo traduziu: "Il suffit d'être un gentil garçon...".

Enfim, desce rapidinho o francês mais eficiente, mais nosso amigo, que ultimamente tem vindo para cá. Antegamente, os escritores da França, pela dificuldade de viagem, que torna maior a distância, pelo ar cerimonioso e por outras complicações, não nos podiam ver de perto. Veio o delicado sr. Francis de Croisset, vieram Paul Morand, Luc Durtain, Blaise Cendrars e uma senhora chamada Lucile Delarue Maréchal. Esta, de volta, contou que tinha visto serpentes na avenida Rio Branco e inventou mais algumas anedotas sobre Villa-Lobos. Desconhecimento tão grande que, anos antes, tinhamos feito a burrada de acolher Rui Barbosa para suceder Anatole France, na Academia Brasileira de Letras. Isto quando o criador de Jérôme Coignard esteve no Brasil. Dois homens diferentes, que nunca se compreenderiam... E se esse desconhecimento desapareceu, foi graças, sobretudo, justamente a Michel Simon, que recebeu um dos mais lucidos e completos ensaios sobre Rui Barbosa.

Continuo não acreditando na partida de Michel Simon. Nápoles não o retém por muito tempo. O Vesúvio já engoliu um brasileiro ilustre, Silva Jardim. Mas, se o outro brasileiro honorário, mais cauteloso, vai voltar, na certa, talvez a tempo de pegar o próximo carnaval.

Felix Prohaska O PRÓXIMO regente convidado para a Orquestra Sinfônica Brasileira vai apresentar, nesta temporada, será o maestro Felix Prohaska.

A direção da O.S.B. convidou a crítica especializada para um encontro com Prohaska, em sua sede social, amanhã, às 17 horas. O seu novo "quest-concerto" tem, sobre temas das programações que vai apresentar.

MEIO SÉCULO A SERVIÇO DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA

As obras de sua edição encontram-se em todos os bons livrarias ou em sua sede: Av. Erasmo Braga, 299 RJC DE JANEIRO

FELIX PROHASKA

O PRÓXIMO regente convidado para a Orquestra Sinfônica Brasileira vai apresentar, nesta temporada, será o maestro Felix Prohaska.

A direção da O.S.B. convidou a crítica especializada para um encontro com Prohaska, em sua sede social, amanhã, às 17 horas. O seu novo "quest-concerto" tem, sobre temas das programações que vai apresentar.

FELIX PROHASKA

O PRÓXIMO regente convidado para a Orquestra Sinfônica Brasileira vai apresentar, nesta temporada, será o maestro Felix Prohaska.

A direção da O.S.B. convidou a crítica especializada para um encontro com Prohaska, em sua sede social, amanhã, às 17 horas. O seu novo "quest-concerto" tem, sobre temas das programações que vai apresentar.

METRO METRO METRO
CORREÇÃO HOJE HOJE HOJE
PREMIADO EM CANNES!
Lili
CARON-FERRER-MONT-CABOR-KASZAR

RADIO

FERNANDO LOBO

GOLPE?

DECIDE-SE, finalmente, a grande parada carnavalesca. A maioria dos artistas já tem as suas músicas escolhidas e caminham para a sua febre, para a sua festa geral de gravação. Mas, como acontece todas as anos, muitos dos cantores "vaporaram" outros compositores, tendo-se apalavrado com algumas músicas para, em seguida, trocá-las por outras. Esse processo terrível e mesquinha, que ainda tem alguns antigos, muito limitado por alguns novos, tem sido motivo de eternas brigas entre compositor e artista.

Podem-se contar nos dedos os artistas que têm palavra garantida e os que já estão fidejados como sem compromisso. Guilhermo Enabedo e boa lista dos "batatas", bem como Francisco Carlos. Também as irmãs Batista não são de mudar de ideia na última hora, bem como Carmelia Alves. Mas é maior a lista de quem não são de cumprir palavra e disto fizeram uma espécie de moda, de recentidade. Sim, a maioria dos artistas de rádio ainda é do tempo em que se acreditava que tudo deveria ser feito à base do golpe, da melandragem vulgar, do olho vivo.

O trabalho que o cantor faz depois de tudo o que ainda achavam que era "grupo" telefonar dizendo que estava se preparando — embora não estivesse; que era vantagem e expertise dar o golpe da rouquidão. Hoje, ninguém acredita mais nisso, muito embora os novatos ainda queiram fazer essas imitações e tenham sempre levado a pior. Ganhar cartas de não ter palavra, de não cumprir o que ficou de pedra e cal, é perder um ponto disto não resta a menor dúvida.

Além de conchas, os compositores não gramam porque acham bonito ter um disco em casa. Eles gramam, sim, com o olho no resultado de seu trabalho, que é o direito autoral. Se o cantor se compromete e depois foge — como sempre, sem aviso prévio, a base de uma folclórica vulgar, está atropelando o lado do compositor, que teve a sua música encaixada até a última hora, para toda de volta sem resultado de lucro.

De minha parte, sou um homem feliz, pois, todas as vezes que o astro ou a estrela me deram essa restrição antiga, eu ponho o nome dele, em boa letra. Estou sentindo um perfume mais ou menos parecido com o que senti há alguns anos atrás e estou sendo obrigado a sair da mesma maneira que daquela vez. Tenho quatro músicas colocadas para 1954, e tenho certeza absoluta de que todas as quatro vão para a terra. Para os meus colegas de música, eu me ponho à disposição para denunciar as vozes, que, sem motivo, deixaram de gravar suas músicas, depois de um compromisso de gente branca. Afinal de contas, palavra é coisa que ainda existe e não é bastante ser artista de rádio para inaugurar que essa coisa de "palavra pode ficar para o lado". Estamos bem claros e entendidos?

TRIBUNA DA IMPRENSA

Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: Carlos Lacerda

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTA JORNAL

Milhares de brasileiros de todas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembleia de 2 de abril de 1951

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARÁ DEFENDENDO SUA PRÓPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas de valor de Cr\$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas. Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 54 TEL.: 32-8168 S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 - 7.º - 5.704-5 TEL.: 30-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME: ENDEREÇO: CIDADE: ESTADO:

TEL.:

Célio de Barros, o terceiro representante da C. B. D. no Congresso da FIFA

MARINHO AINDA SEM SUBSTITUTO DESIGNADO: LARRY É O MAIS COTADO

Ao que tudo indica será mantida punição a Santos

As 17,40 hs. de hoje o julgamento do zagueiro do Botafogo no Sup. Trib. de Justiça Desportiva da CBD

Ao que tudo indica, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D. em sua reunião marcada para as 17,30 horas, manterá a punição de suspensão por dois jogos, imposta ao zagueiro Santos, do



SANTOS
Ameaçado de suspensão

Botafogo, há algum tempo, pelo T.J.D.

Caso seja confirmada essa hipótese, Santos não poderá enfrentar o Madureira e o Botafogo, os dois próximos adversários do gremio alvi-negro.

EFETO SUSPENSIVO

Come foi noticiado, Santos foi expulso no jogo com o Fluminense, ainda no primeiro turno, e, posteriormente, suspenso por dois jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F.

devido portanto, ficar afastado dos dois encontros seguintes, respectivamente, contra o Portuguesa e o Vasco da Gama. Os dirigentes do gremio de General Severiano, entretanto, solicitaram efeito suspensivo para a decisão do órgão de justiça da entidade metropolitana, ficando o caso para ser decidido mais tarde, em instância superior, o que somente hoje se dará.

Designado Célio de Barros

O SENHOR Célio de Barros, presidente da Comissão de Assuntos Inter-nacionais da CBD acaba de ser designado terceiro delegado da entidade brasileira para funcionar no próximo Congresso da FIFA, a reunir-se em novembro, em Paris. Os dois outros representantes da CBD já se encontram em Paris, de vez que são diplomatas brasileiros funcionando na França.

DOIS SUL-AMERICANOS

Nesse Congresso, os brasileiros e paraguaios, apoiados pelos chilenos, pleitearão a classificação de dois concorrentes sul-americanos para as disputas finais. Essa medida, aliás, já foi pleiteada, tendo o sr. Jules Rimet prometido, em carta dirigida ao sr. Rivaldo da Costa Meyer, presidente da CBD, estudar o assunto e submetê-lo à apreciação da FIFA.

JOEL E CHAMORRO JOGARÃO DOMINGO

Não participaram do treino de ontem, mas estarão a postos na peleja com o Bonsucesso — Jadir retirará o aparelho de gesso

JOEL e Chamorro não participaram do coletivo que Flávio Solich realizou ontem, à tarde, na Gávea. A ausência dos dois "players" foi aconselhada pelo dr. Paulo São Thiago e decorre-se, unicamente, a medidas de precaução, pois o Departamento Médico do gremio "rubro-negro" garante que domingo, ambos estarão em ação, em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso.

CONTINUARÃO AFASTADOS

Podemos adiantar que amanhã, quando do "apreito", Joel e Chamorro continuarão afastados e sob cuidados médicos, devendo na prática serem substituídos por Arlindo e Lóir. Ontem, foi retirado o aparelho de gesso da mão do arqueiro argentino, enquanto que para o

postei: foi recomendada intensificação no tratamento de ondas curtas.

A VOLTA DE JADIR

Durante o dia de hoje, Jadir retirará o aparelho de gesso da



O ATAQUE-BOMBA QUE FLÁVIO COSTA ESTÁ RESERVANDO PARA O FLAMENGO

O ataque atômico que Flávio vem lapidando: Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Alvinho.

Flávio, agora, procura e acha, imediatamente e com fartura — O departamento médico vai deixando de ser inimigo — Ademir, pronto para reaparecer: "Eu quero 'scratch', quero Copa do Mundo, ninguém se iluda" — A perna esquerda de Maneca dói ainda, mas até sexta-feira próxima já deverá estar boa

CONTRA o Canto do Rio ainda é problemático. Depende muito do apelo de sexta-feira. Mas, para o Flamengo, daqui a uma semana, já é quase assunto liquidado. Fora de dúvida: o Vasco amanehecerá no Maracanã com estes cinco nomes em seu ataque: Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Alvinho. Carinhosamente, com uma atenção toda especial, desusada mesmo, o treinador Flávio Costa vem preparando esses rapazes. Dentro e fora do campo tem trabalhado intensamente com eles exigindo, incentivando e dominando. A simples possibilidade de tê-los em condições — cem por cento técnica, física e psicologicamente — contra o Flamengo, melhora o humor de Flávio. Faz dele um homem alegre, risonho, muito cordial. Um Flávio diferente, em suma.

O MENISCO JÁ ACABOU?

A volta de Ademir, agora, depende mais dele, deixou de ser problema do médico ou do técnico. Flávio mesmo tem dito diariamente a ele: "quem se esconde é sempre achado. Você

deve expor-se, sem receio, você precisa mostrar a todos, claramente, que o seu futebol ainda não acabou. E não há outro processo para se chegar a esse resultado". E Ademir está correndo, até disputando bolas com o Concórdio, embora, vez por outra, lembre-se de mancar um pouquinho.

"Mas o importante é que já estou certo, quase convencido inteiramente, de que essa história de menisco já acabou. Que o Vasco e 'seu' Flávio precisam de mim — e a 'Copa do Mundo' está aí mesmo. E eu quero 'Copa do Mundo', quero 'scratch', ninguém se iluda quanto a isso. E para chegar até lá, primeiro tenho que jogar bem contra o Canto do Rio, o Flamengo e todos os outros que surgirem para enfrentar o Vas-

A PERNA DE MANECA

Preocupando — embora muito pouco, como diz o dr. Giffoni — só há Maneca. Otimista, corre bem, com vontade e com saúde da bola, mas, a certa altura, a perna esquerda dói. E o dr. Giffoni já não parou. "Nada de importante, diz o médico. Já esperava que acontecesse isso. Maneca esteve muito tempo parado. O tratamento a que se submeteu foi demorado e muito puxado — e era natural e esperado esse estado de coisas no seu primeiro treino de campo. Dosando as suas tentativas e o exercício, entou certo de que até domingo ele estará em perfeito estado, pronto para o Canto do Rio e o Flamengo". — diz o médico aos repórteres na presença do próprio Maneca e de Flávio.

O TRISTE DA HISTÓRIA

Meio acurruado Flávio parece sentir-se quando olha para Vavá. Quando vê o futebol que Vavá está jogando, o desprendimento e a dedicação com que Vavá tem procurado substituir os "cobras" doentes. Ter que tirar, ter que fazer Vavá sobrar do time do Vasco é, inevitavelmente, o mais triste de toda a história. Mas não há outro jeito: Vavá ainda não é Ademir, embora não esteja muito longe disso.

IPOJUCAN X DANILLO

Subindo, trocando o ataque pela defesa vamos encontrar Flávio com outra dúvida. Na linha média, onde Mirim e Jorge são insubstituíveis. Mas Danilo e Ipojuacan disputam arduamente o centro. Danilo já curado. Ipojuacan sendo considerado por Flávio a grande novidade do time, nos dois últimos jogos. Até sexta-feira, porém, o treinador espera sair-se da enrascada. De qualquer forma — é Flávio quem suprirá alívio, agora — é melhor ter-se desses problemas, procurar e encontrar imediatamente, com fartura, do que querer, procurar e ter tudo engasgado, com o braço na tábua, nas salas de operações. A urucubaca está saindo de São Januário.

O FLUMINENSE DISPUTARÁ O TORNEIO RIO-SÃO PAULO COM OS ASPIRANTES

Os titulares, com alguns reservas, excursionarão pela Europa, trazendo para as Laranjeiras cerca de Cr\$ 4 milhões — Declarações do vice-presidente Dilon Guedes

O FLUMINENSE disputará o Torneio Rio-São Paulo, cujas partidas desenrolarão no mês de maio, com sua equipe de aspirantes, que vem encetando uma campanha das mais elogiáveis. Essa foi a informação prestada a TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, pelo vice-presidente do gremio tricolor, sr. Dilon Guedes.

EXCURSAO DOS TITULARES

Enquanto isso, o quadro titular, com alguns reservas,

faz uma longa excursão pela Europa, temporada essa que deverá dar ao clube das Laranjeiras um lucro líquido de quatro milhões de cruzeiros. A delegação será composta de 30 pessoas.

O ROTEIRO DA EXCURSAO

Embora não tenha ainda sido organizado o roteiro a ser obedecido pelo quadro tricolor, disse-nos o sr. Dilon Guedes que estão previstas exhibições nos seguintes países: Portugal — 2 jogos, contra o Sporting e o Benfica; Espanha — 2 jogos, com o Barcelona e o Real Madrid; Itália — 2 jogos, contra o Internazionale e o Milano; Suíça — 2 jogos, contra o selecionado suíço e

o Grasshopper; Alemanha — 2 jogos, contra o combinado alemão, Austria — 2 jogos, contra o Austria e o Rapid; França — 3 jogos, contra o

Stade Français, Racing e Rheims; Inglaterra — 2 jogos, com adversários ainda não indicados e Bélgica — 1 jogo, com o Anderlecht.

CLUBES EM REVISTA

Concentrados os banguenses

EM Moça Bonita, os profissionais do Bangu estiveram em ação num ensaio individual. Delio Neves marcou, para hoje, o treino coletivo, e a seguir será iniciada a concentração na Vila Hípica.

Coletivo em Campos Sales

EM Campos Sales houve um ensaio coletivo, bem disputado, bem corrido, e que terminou com a vantagem dos titulares por 4 a 1, gols de João Carlos (2), e Ferreira, para os titulares e Maneca, para os suplentes. Osmar esteve ausente devido a uma distensão na coxa. O quadro vencedor formou-se com: Walter (Osny), Joel e Caza (Robens), Rubens (Oswaldo), Agnelo e Ivan; Vassil, João Carlos, Leandras, Mauri e Ferreira.

9 x 0 para os titulares

EM Teixeira de Castro, treinaram, coletivamente, os jogadores do Bonsucesso, 90 minutos e 1x0 para os efetivos, com gols de Urubatan (2), Lino (2), Soca (2), Jorginho (2) e Bené. O quadro principal formou-se com: Ary, Bibi e Mauro; Urubatan, Décio e Moreira; Lino, Josphé, Soca, Jorginho e Bené.

Maxwell gessou o pé

NA rua Bariri, Domingos da Góia reuniu seus jogadores para um ensaio individual, ficando de fora Maxwell, pois foi obrigado a gessar o pé direito a fim de apressar a cura. E bem possível que o comandante jogue domingo, contra o Bangu.

Não será antecipado

NAO será antecipado o jogo entre São Cristóvão e América, para sábado, a tarde, em Figueira de Melo. Para os alunos, a antecipação só seria considerada, com o jogo do Maracanã. Ontem houve um ensaio individual. Geraldo não participou do ensaio, mas o Departamento Médico espera curar o jogador em condições para o jogo com o América.

No Expediente da CBD e da F.M.F.

MADUREIRA pediu à F.M.F. antecipação do seu jogo com o Botafogo, para sábado à tarde, na categoria de juvenis.

TOMOU posse, ontem, no cargo de diretor geral do Departamento Atlético, o sr. Romeu Dias Pires.

SENHOR Alfonso Capuno, presidente da entidade guarani, visitou ontem a CBD, mantendo uma palestra com os jogadores de futebol da entidade. Também esteve presente o sr. Carlos Branco e Rivaldo Corrêa Meyer.



No elenco do quadro da Escola Politécnica (POLI), que derrotou na tarde de sábado, no campo do Botafogo, a representação da Agronomia (AGRO), pela contagem de 2 x 1. Sábado, na Universidade AGRO-POLI. Nesse dia, serão disputadas as seguintes provas de atletismo: 100 m. rasos, 400 m. rasos; Reversamento 4 x 100 e 4 x 400; salto em altura; salto em distância; salto com vara; 110 m. com barreiras; lançamento de peso; lançamento de dardo; lançamento de disco e 1.500 m. rasos. Aos vencedores da Olimpíada, nas sete modalidades de esportes, serão conferidos os seguintes prêmios: Troféu "Aurelio Augusto Rocha" e Taças "Correio da Manhã", "O Globo", "Mesblia", "Nestlé", "Superball", "Reitor da Universidade Católica" e "Reitor da Universidade Rural."

Cr\$ 10 mil para Bria

RECIFE, 14 (Asapress) — O zagueiro Bria, do Esporte Clube do Recife, casou-se à em dia da próxima semana. Alguns dirigentes do Esporte, pretendendo premiar o atleta zagueiro, se cotizaram, com a colaboração de numerosos associados e já arquivaram 10 mil cruzeiros, a fim de serem entregues a Bria, por ocasião do seu casamento.

CREDCIADO LARRY PARA SUBSTITUIR MARINHO

Lembrado também Ceninho para ocupar o comando da ofensiva tricolor — Trabalho intensamente o Depto. Médico

LARRY deverá ser o substituto de Marinho, no comando da ofensiva do Fluminense que, domingo, prelará em Alvaro Chaves, com a Portuguesa. Também Ceninho está credenciado, e, em, essa quarta-feira, amanhã será decidido, quando do "apreito" do plantel tricolor.

Por outro lado, o Departamento Médico, na pessoa do médico Nilton Paes Barreto, trabalha intensamente visando colocar Marinho em condições. Com os medicamentos prescritos e com a repouso exigida, espera-se que o "player" se recupere. A direção técnica, entretanto, a guisa de precaução, já está tomando as medidas aconselháveis.

TEMA e variações

Medeiros Lima

O MINISTRO da Justiça criou um pequeno incidente na política do Maranhão, quando chamou seus líderes ao gabinete para com eles discutir a possibilidade de um candidato de conciliação para substituir Clodomir Cardoso na vaga aberta, com seu falecimento, no Senado Federal. Isto ocorreu logo que o problema foi posto em discussão.

Tancredo Neves, que parece não haver ainda se familiarizado com a condução dos problemas políticos do Ministério, chamou Vitorino Freire, a quem declarou que o presidente estava profundamente interessado em evitar que o Maranhão fosse arrastado a uma luta eleitoral neste momento, sugerindo como fórmula conciliatória a indicação do nome de Evandro Vianna para o Senado. Vitorino, no entanto, reagiu em sentido contrário, pedindo quarenta e oito horas para responder a consulta.

Dias depois, Tancredo chamava os representantes da oposição, inclusive Henrique La Roque. Depois de revelar os motivos da consulta, manifestou sua desaprovação, dizendo que reconhecia a impossibilidade de um entendimento entre o governador e o Senado, mas recusava-se a aceitar sua indicação, pois considerava um homem vacilante, que por duas vezes o havia traído.

Disparadas as esperanças de uma conciliação em torno de um nome comum, tornou-se evidente a abertura das hostilidades. A oposição, no entanto, viu nas informações de Tancredo bom material para ativar as intrigas em torno da política maranhense e, habilmente, fez chegar a Evandro Vianna os conceitos que Vitorino e Eugênio de Barros teriam emitido a seu respeito.

Irritado com o fato, Vianna foi até o gabinete do ministro da Justiça acompanhado de Vitorino Freire. E em presença de ambos, Tancredo desmentiu que houvesse feito qualquer declaração naquela ocasião, deixando, assim, os representantes da oposição maranhense numa atitude bastante desolada.

Se Tancredo Neves, tomado de surpresa, afirma o contrário, é que não estaria muito bem informado ou Vargaz, o que não seria improvável, mudou de opinião.

BATISTA LUZARDO, que deixou a Embaixada Brasileira em Buenos Aires, estará de volta ao Rio no próximo dia 1 de novembro, sem esperar pela chegada de seu substituto naquele posto.

Luzardo, ao contrário de João Neves, com quem não mantém boas relações no momento, não pretende distanciar-se de Vargas, nem recorrer ao caminho da oposição para assegurar sobrevivência política. Ao contrário disto, vem com as melhores disposições de tratar suas relações diretas com o governo e espera que o presidente lhe entregue a Prefeitura do Distrito Federal, cumprindo assim, segundo seus amigos, uma promessa antiga.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



Sobre o projeto, os operários discutem: "O dinheiro que damos para o imposto sindical deve ir para o Banco". São eles: Manoel Rosa dos Santos, Milton Luiz dos Santos e Alberto Soares da Silva.

Operários dão seu parecer: Será útil o Banco Especial do Trabalhador

Exame, hoje, do projeto — Empréstimos para pagamento em 24 e 60 meses — Extinção do Fundo Sindical, pedem os operários — Sociedade anônima, com sindicatos como sócios

OS trabalhadores encaram com otimismo a possibilidade da criação do Banco Especial do Trabalhador, cujo projeto será examinado, hoje, pela Comissão de Legislação Social, no Ministério do Trabalho. Ao lado, porém, desse otimismo, não deixam de apresentar suas dúvidas.

que os pelegos Laranjeira e Holanda Cavalcanti, para só citar dois, não venham dominar o estabelecimento, desvirtuando sua finalidade, como desvirtuam suas próprias funções, como falsos líderes dos que trabalham.

Os operários Manoel Rosa dos Santos e Cleto Gomes, por sua vez, expõem suas dúvidas: "Se houver honestidade e nenhuma burocracia, o estabelecimento será bastante útil: estamos cheios de institutos e caixas, que nada fazem".

Milton Luiz dos Santos e Alberto da Silva, operários da construção civil, apoiam a criação do Banco. Achem que o dia de salário que atualmente lhes é descontado, para o imposto sindical, deve ser conduzido para o Banco, ficando a importância em nome do sindicato da classe a que o contribuinte pertence.

"Como está é que não pode. Ninguém sabe o que se faz com o nosso dinheiro", dizem. Sabem-se, isto sim, os nomes dos que têm enriquecido facilmente às nossas custas, com esse dinheiro: pelegos e altos funcionários.

Os ajudantes de caminhões Alberto Salto e Antônio Machado têm quase mesma opinião: "A ideia é boa, se, na prática, for executada. O dinheiro do Fundo Sindical, na ideia, também seria revertido em nosso benefício. Mas não é".

O projeto será encaminhado, hoje, ao ministro João Goulart, pela Comissão, depois da reunião. Ao que se sabe, o ministro convocará outra reunião, e esta com os dirigentes sindicais, a fim de tratar da assinatura do convênio necessário à organização do Banco.

ANTÔNIO de Assis: "Se houver honestidade e nenhuma burocracia, o estabelecimento será útil".

vidas: "Há tantas iniciativas frustradas, ou moralmente desvirtuadas, que não dá para acreditar".

O BANCO A finalidade do estabelecimento será a concessão de empréstimos aos trabalhadores, seja para fins domésticos ou para o incentivo de atividades profissionais e seu desenvolvimento: compra de instrumentos mecânicos, instalações de pequenas oficinas, etc.

O projeto prevê, para os empréstimos domésticos, de interesse exclusivo do trabalhador, uma importância equivalente a duas vezes o salário de quem o faz, com amortização em 24 meses; dois anos, com juros de meio por cento ao mês.

60 MESES Para os empréstimos do segundo grupo, isto é, para aqueles em que o trabalhador, com o seu produto desenvolve uma atividade profissional, com a aquisição de instrumentos, o Banco dará maiores facilidades: pagamento em 60 meses, por exemplo, e juros menores.

Antônio de Assis, da leiteria da rua Visconde de Maranguape, 16, por exemplo, acha que todo o dinheiro do Fundo Sindical deveria ser convertido em capital do Banco. "Entretanto — friso — convém

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.159 — QUINTA-FEIRA — 15 DE OUTUBRO DE 1953

O pessoal da Telefônica vai esperar um pouco mais

Greve, só depois dos 20 dias que a lei dá ao Tribunal Regional do Trabalho - O diretor do DNT afirma que a empresa dispõe de recursos

DEPOIS de uma conversa com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ontem, líderes do Sindicato da Telefônica concordaram em pedir a classe que espere pela decisão da Justiça do Trabalho.

O processo irá amanhã para o Tribunal Regional do Trabalho, para a instauração do dissídio "ex-offício". Segundo a lei, o Tribunal terá o prazo de 20 dias para uma decisão. Foi justamente com esse prazo que os líderes concordaram em pedir a classe que aceite a assembleia do dia 23.

O próprio diretor do DNT prometeu dar parecer, afirmando que a empresa dispõe de recursos. RECURSOS Para os aumentos exigidos, a Telefônica terá que dispor de Cr\$ 85 milhões mensais. A aplicação da cláusula 16, do novo contrato, que prevê a acumulação de depósitos para a compra futura de ações, pela Prefeitura, não pode ser modificada.

Enquanto isto, a companhia continua afirmando que não pode dar aumentos de salários sem aumentos de tarifas.

A Câmara Municipal aprovou, ontem, em discussão única, o decreto legislativo que determina a validade dos termos aditivos ao contrato celebrado entre a Prefeitura e a Companhia Comércio e Construções, para a conclusão das obras do túnel Catumbi-Laranjeiras.

O decreto, entretanto, só foi aprovado, após o senador Levi Neves, líder do governo e presidente da Comissão de Finanças, haver apresentado um projeto de lei, cuja urgência foi solicitada e que deverá ser votada na sessão de hoje.

A proposição autoriza o prefeito a entrar em entendimentos com a Companhia Comércio e Construções, para modificação do tipo de contrato. A modificação consta da rescisão amigável do contrato e de todos os termos aditivos, mediante termo de ajuste e apuração de contas, no qual deverá ser prevista obrigatoriedade da Prefeitura efetuar o pagamento de todas as despesas realizadas, assim como a importância relativa a 50 por cento do total da economia que for apurada até a data da rescisão.

Deverá ser assinado novo contrato, pelo regime de empreitada, respeitadas as seguintes condições: a) — prazo máximo de 30 meses para execução de todas as obras, contados vinte dias após o registro do contrato pelo Tribunal de Contas;

b) — preços unitários que serão estabelecidos pelo Serviço de Túneis, tomando-se por base na confecção da tabela, os preços unitários vigentes nesta capital. Resultado das observações do professor Jorge Aguayo Blaitt — Os franceses, os melhores selecionadores

"PARA bem aproveitar os imigrantes, é necessária rigorosa seleção dos candidatos a emigrar", disse o sr. Jorge Aguayo Blaitt, delegado do Ministério do Trabalho do Chile e professor da Universidade Católica de Santiago que está no Brasil estudando o nosso manual imigratório, e que visitou "Anna C" que chegou de Gênova.

O sr. Aguayo Blaitt já esteve no Conselho Nacional de Imigração, no Departamento Nacional de Imigração, na ilha das Flores, e compareceu àquele navio para ver a chegada de imigrantes para o Rio de Janeiro.

Segundo nos informou, há um ano, está viajando, tendo corrido a Itália, França, Bélgica e Suíça, sob os auspícios das Nações Unidas. Do Brasil, voltará sua pátria, tendo de entregar ao seu governo um relatório sobre o que viu e observou pelo Velho Mundo.

"Outro fator importante para elevar o nível de aproveitamento dos imigrantes (evitando o retrógrado, dispendioso e atracadador) é bem informar os candidatos à emigração, dizendo-lhes o que os espera no país para o qual se destinam", acrescentou o sr. Aguayo Blaitt.

"Quem melhor seleciona", friso o nosso entrevistado "a meu ver, é a França. Os seus técnicos submetem os candidatos a exame de saúde e a testes abrangentes por meio de uma profissão que dizem possuir".

Acha o sr. Blaitt que estas medidas devem ser tomadas por países, como o Brasil, que, dia após dia, recebem suas necessidades de técnicos, operários e agricultores.

Trouxe o "Anna C", nesta viagem, 82 imigrantes gregos, 72 italianos e 128 portugueses, entre os quais há dirigidos e espontâneos, para Santos. Para o Rio, vieram no mesmo vapor 152 italianos e portugueses (também dirigidos e espontâneos) com as profissões mais variadas.

O Inspetor de Imigração, sr. Roberto Willemens, que visitou o "Anna C", impediu o desembarque da imigrante grega Argento Nicolais Trakali, por ter declarado ser turista e, no entanto, ter trazido apenas 6 dólares em sua bolsa. A moça, que tem 26 anos, é solteira, e disse que o noivo está no Rio, esperando o dinheiro.

A alargamento imediato da avenida Oswaldo Cruz

APROVADO pelo prefeito, encontram-se no Departamento de Obras, para imediata execução, os planos para alargamento da avenida Oswaldo Cruz, ligação entre o Flamengo e Botafogo.

Pelos planos, o alargamento será de 4 metros e, para isso, haverá a redução do abrigo de transeuntes existente no meio daquela avenida, a ser reduzido para 1,60.

PARA DEZEMBRO Segundo o sr. Mário Cabral, diretor de Obras, o alargamento da avenida Oswaldo Cruz deverá estar concluído em dezembro deste ano. O Departamento já entrou em entendimentos com a Light, para a remoção de postes e as devidas ligações elétricas.

As árvores do refúgio de pedestres serão mantidas.

Wanderley falando a reportagem

Alto-falantes provocam agitação em Irajá

Salomão F.º, Secretário do Interior, pratica arbitrariedades - Quer se apossar do serviço de alto-falantes

OS ALTO-falantes do sr. José Machado Wanderley, que há mais de 7 anos funcionam em seu escritório, na avenida Automóvel Clube, 2.846, fazendo propaganda eleitoral, foram parados quase à força pelo Secretário do Interior Salomão Filho, criando um clima de apreensão a expectativa entre os moradores de Irajá.

POLICIA NA PORTA O sr. Salomão Filho, (PTB), que já tentou várias vezes tomar os alto-falantes de Wanderley, colocou na porta do escritório eleitoral, um grupo de choque da Polícia Municipal, a disposição do delegado fiscal.

Domingo, os policiais, vestidos à paisana, chegaram ao local dispostos a depredar a funilaria e se não o fizeram por falta de espaço.

PREFIRO A MORTE "Salomão parou os meus alto-falantes, mas quando minha permissão chegar, eu os farei funcionar, de qualquer maneira. Se a Polícia Municipal tentar novamente tomar os meus aparelhos, lutarei e prefiro morrer a me entregar."

ACIOLY LINS NO LOCAL O vereador do PTB, Aciole Lins, vive em Irajá conversando com Wanderley e achando injusta a atitude do seu colega de bancada, fez um requerimento ao prefeito, pedindo uma rápida permissão para uso dos alto-falantes.

HOSPITAL Wanderley, juntamente com o dr. Sebastião Brochado, está criando na estrada Monsenhor Felix, 905, um hospital para o povo de Irajá, que está funcionando em parte com Ração X, infra-vermelho, oxigênio e outros aparelhos necessários.

TRIBUNA DO CARIOCA

Você prefere candidato civil ou militar à presidência da República?

FERNANDO Albuquerque Baltazar, alfaiate, da rua do Riachuelo: "Exclusivamente civil".

AGOSTINHO José Cuidas, alfaiate, da rua Rodolfo Miranda: "Civil, meu chefe. Não sou lá muito das candidaturas militares".

DELIO Corrêa, alfaiate, da rua Frei Caneca: "Prefiro militar, já que eu cito as têm decepções de".



Wanderley falando a reportagem

Alto-falantes provocam agitação em Irajá

Salomão F.º, Secretário do Interior, pratica arbitrariedades - Quer se apossar do serviço de alto-falantes

OS ALTO-falantes do sr. José Machado Wanderley, que há mais de 7 anos funcionam em seu escritório, na avenida Automóvel Clube, 2.846, fazendo propaganda eleitoral, foram parados quase à força pelo Secretário do Interior Salomão Filho, criando um clima de apreensão a expectativa entre os moradores de Irajá.

POLICIA NA PORTA O sr. Salomão Filho, (PTB), que já tentou várias vezes tomar os alto-falantes de Wanderley, colocou na porta do escritório eleitoral, um grupo de choque da Polícia Municipal, a disposição do delegado fiscal.

Domingo, os policiais, vestidos à paisana, chegaram ao local dispostos a depredar a funilaria e se não o fizeram por falta de espaço.

PREFIRO A MORTE "Salomão parou os meus alto-falantes, mas quando minha permissão chegar, eu os farei funcionar, de qualquer maneira. Se a Polícia Municipal tentar novamente tomar os meus aparelhos, lutarei e prefiro morrer a me entregar."

ACIOLY LINS NO LOCAL O vereador do PTB, Aciole Lins, vive em Irajá conversando com Wanderley e achando injusta a atitude do seu colega de bancada, fez um requerimento ao prefeito, pedindo uma rápida permissão para uso dos alto-falantes.

HOSPITAL Wanderley, juntamente com o dr. Sebastião Brochado, está criando na estrada Monsenhor Felix, 905, um hospital para o povo de Irajá, que está funcionando em parte com Ração X, infra-vermelho, oxigênio e outros aparelhos necessários.

TRIBUNA DO CARIOCA

Você prefere candidato civil ou militar à presidência da República?

FERNANDO Albuquerque Baltazar, alfaiate, da rua do Riachuelo: "Exclusivamente civil".

AGOSTINHO José Cuidas, alfaiate, da rua Rodolfo Miranda: "Civil, meu chefe. Não sou lá muito das candidaturas militares".

DELIO Corrêa, alfaiate, da rua Frei Caneca: "Prefiro militar, já que eu cito as têm decepções de".

ISTO FAZ UM BEM...

FAÇA COMO OS DESPORTISTAS... Reanime-se com uma gostosa Coca-Cola e veja como todas as "cestras" são fáceis! Isto faz um bem...

Bebe

Coca-Cola

Agências Autorizadas: COCA-COLA REFRIGERANTES S.A.

Sobre o Tocantins bi-semanalmente

MISTO de Luxo 25% menos

São Paulo-Belém-São Paulo

R. de Janeiro-Belém-R. de Janeiro

Escalas em: Uberaba, Anápolis, Porto Nacional, Pedro Afonso e Carolina.

Faça um vôo confortável, com 15% + 10% de desconto — ida e volta. Para viagem completa ou entre escalas, desfrute essa magnífica linha da Aerovias, duas vezes por semana, sobre o deslumbrante Tocantins. A negação ou a passeio, é um vôo encantador. Viaje sempre confortavelmente nos DC-3, misto de luxo da Aerovias, de 27 passageiros.

AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO: Passagens — Avenida Rio Branco, 277 - Içá 9 - Fone 22-8566 Encomendas ou cargas — Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO: R. Líbero Badurá, 370 - Fone 35-2155 e R. Guianimes, 232 - Fone 36-4302 Lga. do Arco, 60 - Fone 36-2960 e R. 24 de Maio, 207 - Fone 36-0710

Aerovias Brasil

CERTEZA DE UMA BOA VIAGEM